

FÓRUM ITABORAÍ:

POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



Relatório de Atividades
2020

FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA, CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE

Relatório de
Atividades
2020

SUMÁRIO



Introdução.....	06
Apresentação	06
Diretrizes Estratégicas	06
Análise de Contexto.....	06

Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde08

Atividades realizadas em 2020 por Programa Finalístico

01 - Programa Biodiversidade, Saúde e Agroecologia	09
1.1 - A Trilha do Arboreto	10
1.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC	11
1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade	12
1.4 - Cooperação Técnica para promoção da agroecologia em comunidades quilombolas e agricultores familiares	13
1.5 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade	13
1.6 - Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas	14

02 - Programa Espaço de Arte e Cultura

2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí	15
2.1.1 - O Processo de Formação	15
2.1.2 - Apresentações	17
2.1.3 - Criação da Camerata do Palácio Itaboraí	18
2.1.4 - Master Classes e demais atividades pedagógicas	18
2.1.5 - Reconhecimento e premiações	18
2.1.6 - Lei Rouanet - Patrocínios diversos	19
2.1.7 - Outras parcerias	20
2.1.8 - Acompanhamento Social	21

03 - Desenvolvimento Social e Participação Comunitária ... 22

3.1 - Projeto “Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersectorial participativa	23
3.2 - Monitoramento Cartográfico da COVID-19 no Município de Petrópolis	24
3.3 - Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progredir no município de Petrópolis”	27

3.4 - Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária	29
3.4.1 - Promoção da prática de agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas em Petrópolis	29
3.4.2 - Ações interinstitucionais para promoção da agricultura urbana e periurbana	32
3.5 - Núcleo do Teatro do Oprimido (TO)	33
3.6 - Fala Tu	34

04 - Acesso ao Conhecimento

4.1 - Curso de especialização em Gestão Urbana e Saúde - CEGeUS	36
4.2 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí	37
4.3 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções	38
4.3.1 - Exposições Temporárias	38
4.3.2 - Centro de Convenções	38
4.4 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC	39

05 - Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico

5.1 - Trabalhos apresentados / publicações	41
---	-----------

06 - . Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento institucional

6.1 - Recursos Humanos	42
6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção	42
6.3 - Gestão Orçamentária	43
6.4 - Captação de Recursos	44
6.4.1 - Lei de Incentivo à Cultura - LEI ROUANET	44
6.4.2 - Projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis”	44

Gráficos e Tabelas, páginas

Os gráficos e tabelas da versão digital deste relatório possuem atalhos. Para acessar, basta clicar no número da página indicada que está destacado no texto.

Introdução

O ano de 2020 se apresenta como um marco na história da humanidade devido a pandemia de Covid-19 pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), um dos maiores desafios sanitários em escala global da humanidade. O insuficiente conhecimento científico sobre o novo coronavírus, sua alta velocidade de disseminação, a ausência de tratamento eficaz e os altos índices de morbidade e mortalidade surpreenderam e geraram incertezas em todo o mundo. As repercussões e os impactos produzidos, em diferentes escalas e em todas as áreas demandaram o envolvimento dos governos e de toda sociedade, tanto no nível individual, quanto no coletivo, para a adoção de medidas de precaução e enfrentamento da pandemia de forma a reduzir a sobrecarga dos serviços de saúde, a mortalidade e as sequelas da doença e atenuar os seus impactos sociais, econômicos, políticos e culturais.

No Brasil, a pandemia de COVID-19 se insere num cenário de altas taxas de desemprego e severos cortes orçamentários nas políticas sociais. O país, que já vinha atravessando uma grave crise social, econômica e política, fruto de problemas estruturais e conjunturais, no contexto da pandemia teve a expressão dos desafios no enfrentamento da pobreza e das desigualdades sociais exponencialmente agravadas. O acesso a bens essenciais como alimentação, medicamento, transporte, educação entre outros foram ainda mais seriamente comprometidos, colocando grande parte da população em condições de extrema pobreza e miséria, sem perspectiva de mobilidade social. O medo,

o isolamento físico, o excesso de informações nem sempre confiáveis, quando não clara e propositalmente falsas, assim como as especificidades do luto durante a pandemia incitaram o aumento da ansiedade e da insegurança da população trazendo impactos sérios também na saúde mental.

A equipe de profissionais do Fórum Itaboraí vem desenvolvendo, em seus programas finalísticos, projetos e atividades na perspectiva de promover a redução das desigualdades sociais sobre as iniquidades no acesso à saúde. Neste ano de 2020, frente ao contexto causado pela pandemia de COVID-19, novos rumos foram traçados visando especialmente fortalecer a atuação nas comunidades mais vulneráveis de Petrópolis, de forma a identificar e compreender qual o significado da pandemia na realidade social local e quais os impactos que a comunidade presente no cotidiano do território, para que sejam adotadas as medidas para prevenção do contágio e a identificação dos casos suspeitos.

A necessidade de proximidade e acompanhamento das comunidades, em momentos de isolamento social, também implicou na busca de novas ferramentas, instrumentos e estratégias de comunicação com os membros das comunidades, onde novos elementos e desafios se apresentaram, como o acesso as diversas mídias entre elas o uso de celulares e internet. As ondas de “fake news”, principalmente relacionadas às ações de combate à pandemia, também reforçaram a importância da acessibilidade às informações nas estratégias de contenção enfrentamento da

doença nas comunidades.

Frente a esses desafios, o Fórum Itaboraí buscou instrumentos que permitissem a manutenção das atividades planejadas e o desenvolvimento de novas atividades em ambiente remoto, de forma virtual. As estratégias e os recursos tecnológicos em comunicação que vinham sendo trabalhados, principalmente em ações de disseminação, transparência e visibilidade institucional, passam a representar importantes dispositivos nas práticas dialógicas e de construção e trocas de saberes, assumindo um posicionamento estratégico mais amplo e integrado à missão do Fórum Itaboraí desdobrando em ações estruturantes, para além das ações disseminadoras.

Este relatório se propõe a apresentar a estrutura organizacional do Fórum Itaboraí com seus programas finalísticos, eixos estratégicos, projetos e atividades desenvolvidas no ano de 2020.

Missão do Fórum Itaboraí:
Gerar, disseminar e implementar conhecimentos que permitam atuar em nível da determinação das desigualdades sociais e econômicas sobre as iniquidades no acesso à saúde.

Visão do Fórum Itaboraí:
O Palácio Itaboraí, sede do Fórum Itaboraí: Política, ciência e cultura na saúde tornar-se-á um espaço procurado e frequentado por movimentos sociais, pesquisadores, acadêmicos e funcionários públicos de Petrópolis e da Região Serrana para participar ativamente nos debates e nas ações de ensino e extensão e nas manifestações artísticas e culturais.



Os Programas Finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

O Plano estratégico do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde foi construído tendo como alicerces os conceitos da determinação social e das iniquidades em saúde. Essas ideias foram enriquecidas com as resoluções da Conferência Mundial sobre os Determinantes Sociais da Saúde, de outubro de 2011 e da reunião de Alto Nível das Nações Unidas, Rio +20, de 2012, que culminaram com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e a sua Agenda 2030, aprovados pela Assembleia Geral das Nações Unidas em setembro de 2015. Desta forma, a intersectorialidade e a noção ampliada de saúde como processo de “Bem Estar e Bem Viver”, presente na grande maioria das metas da Agenda 2030, constituem o eixo central da atuação do Fórum.

Coerente com essa ideia guia, o Fórum Itaboraí vem estruturando seu plano de forma dinâmica, a partir da interação do objeto das suas atividades com a sociedade e com as oportunidades externas relacionadas à sua missão, de forma a constituir novas parcerias que ampliam o seu escopo de atuação.

O seu Plano Estratégico apresenta uma estrutura organizacional de forma matricial, onde os Objetivos Temáticos Institucionais, denominados de Programas Finalísticos, são desdobrados em conjuntos de projetos/atividades e agrupados segundo Eixos Estratégicos transversais. Estes constituem os instrumentos operacionais para atingir os objetivos dos respectivos programas e oferecer os meios e materiais necessários para a execução do Plano. O **quadro da página 47** demonstra os programas finalísticos e sua relação com os

eixos estratégicos.

O **quadro da página 48** demonstra os Programas Finalísticos do Fórum Itaboraí com seus projetos e atividades e o Eixo Estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional que, devido a singularidade e relevância da transparência dos processos de trabalho e dos seus resultados, terá a apresentação de suas atividades à parte.

1 Programa Biodiversidade

O Programa finalístico de Biodiversidade, Saúde e Agroecologia foi estabelecido com objetivo de desenvolver ações voltadas para a divulgação, promoção e ampliação do uso seguro de Plantas Medicinais, Plantas Alimentícias Não Convencionais - PANC e outros produtos da biodiversidade. Nos últimos anos, entretanto, o programa foi incorporando cada vez mais a preocupação com a produção familiar de alimentos.

A produção e o uso das plantas medicinais, recomendadas desde a década de 1970 pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e apoiadas pelo Ministério da Saúde do Brasil, tem papel central na promoção da saúde e a prevenção de enfermidades, além de ser um recurso terapêutico de baixo custo e fácil acesso.

Em adição a isso, as PANC e outras plantas de interesse alimentar ou nutricional exercem um papel estratégico na garantia da soberania alimentar, na luta contra a fome, na conservação dos recursos naturais e na promoção da economia local através da consolidação de sistemas alimentares e agrícolas sustentáveis e inclusivos sobretudo se combinados a políticas específicas de proteção social e bem-estar das comunidades.

Tendo como alicerces a interculturalidade, a agroecologia, a participação comunitária e a autonomia social, o programa contribui para fortalecer o resgate de tradições regionais, estruturar as práticas terapêuticas e alimentares integrativas e complementares, promover a saúde, prevenir doenças sem causar dependências medicamentosas, reduzir o custo individual

do consumo de medicamentos e alimentos e a gerar emprego e renda, particularmente na região serrana do Estado do Rio de Janeiro.

A principal estratégia para atingir os objetivos do programa, consiste em implementar ações de tecnologia social, incluindo a disseminação, capacitação, transferência de tecnologias para cultivo e beneficiamento de produtos agrícolas da biodiversidade local, incluindo as plantas medicinais, alimentícias tradicionais e PANC, considerando os conceitos e as práticas da agroecologia.

O Programa é composto pelos seguintes projetos ou atividades:

- a. Manutenção da exposição viva permanente de plantas medicinais e outros produtos da biodiversidade nos jardins do Palácio, denominada, “Trilha do Arboreto”, que oferece visitas guiadas a população e fornece de matéria prima vegetal tanto para pesquisas quanto para a implantação e manutenção de hortas comunitárias, em escolas municipais e postos de saúde da família
- b. Disseminação do conhecimento e do uso seguro de plantas medicinais e PANC por meio da interação com a sociedade através de participação em feiras, fornecimento de entrevistas e publicações, entre outros
- c. Desenvolvimento de arranjo produtivo local de plantas medicinais e promoção do uso sustentável da biodiversidade local através do incentivo à agricultura agroecológica familiar
- d. Promoção da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária por

meio da promoção da prática da agricultura em espaços rurais com abordagens agroecológicas

- e. Apoio à pesquisa sobre plantas medicinais realizada por outras unidades da Fiocruz, particularmente em Farmanguinhos.
- f. Participação em ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas afins aos seus principais temas de atuação.

1.1 - A Trilha do Arboreto

A criação da “Trilha do Arboreto do Palácio Itaboraí”, nasceu da ideia de se introduzir algumas plantas nos jardins do Palácio Itaboraí para a inauguração do Fórum Itaboraí, em setembro de 2011. No inventário inicial, foram catalogadas 120 espécies da flora e fauna e, a partir 2012, foram introduzidas novas espécies de plantas medicinais de interesse aos projetos li-

gados ao Sistema Único de Saúde/SUS.

Atualmente, a Trilha do Arboreto é composta por uma exposição viva e permanente da biodiversidade vegetal que tem como principal objetivo ajudar a sociedade a compreender as diferenças e características de diversas espécies de plantas, incluindo aquelas que compartilham o mesmo nome popular, porém com características medicinais diferentes.

Em 31 de dezembro de 2020, a trilha possuía um acervo botânico composto de 470 espécies catalogadas, distribuídas num trajeto total de 808 metros, onde 688 são abertos à visitação. (vide mapa anexo). A partir de 17 de março de 2020, seguindo as orientações das autoridades sanitárias devido a pandemia de COVID-19 a visitação da trilha foi temporariamente suspensa. Desta forma, o número

total de visitantes da Trilha em 2020 foi de apenas 102 pessoas, 97% inferior a 2019, uma vez que corresponde a apenas as visitas realizadas durante os meses de janeiro, fevereiro e meados de março de 2020.

O Horto-Escola foi criado como complemento da Trilha com a finalidade de ampliar os campos de capacitação dos produtores locais através do oferecimento de cursos e palestras relacionados à identificação das espécies, sementeira, cultivo e processamento de plantas medicinais e PANC's, e servir de subsídio para as atividades do Programa. A unidade é composta pelo Laboratório de Botânica, Banco de Germoplasma ex-situ /Sementes, Casa de Vegetação, Viveiro de mudas e o Laboratório de Beneficiamento Primário. Assim como a Trilha do arboreto, o Horto escola teve sua visitação suspensa durante o período de 17 de março a 31 de dezembro, incluindo as atividades relacionadas com o público externo impactando diretamente no número de mudas e sementes doadas e distribuídas

Em 2020, foram inseridas na Trilha do Arboreto e Horto Escola dois importantes acervos de origem animal: abelhas nativas, sem ferrão, do tipo “Jataí” e minhocas.

As abelhas nativas ou melíponas povoam diversos biomas do território brasileiro, sua presença agrega preservação, manutenção e a conservação dos ecossistemas, podendo atuar como bioindicadores da qualidade ambiental. A incorporação desta espécie, do tipo Jataí tem como finalidade promover práticas de educação ambiental, promover o equilíbrio do bioma local e demonstração de produção de mel medicinal.

A instalação do minhocário e a produção de humus também configuram uma iniciativa de educação ambiental, pois propiciam o reaproveitamento dos resí-

os orgânicos para produção de um fertilizante natural que atua de forma benéfica sobre as características físicas, químicas e biológicas do solo, promovendo a disseminação de soluções que minimizam os problemas relacionados ao lixo orgânico.

Ao longo do ano foram distribuídas 1.027 mudas e 94,68 g de sementes a diversos segmentos, conforme **quadro da página 49**.

O programa dispõe de 255 exsicatas tombadas em herbário fiel depositário, Herbário “RFA” da Universidade Federal do Rio de Janeiro, das quais 35 foram tombadas em 2020.

1.2 - Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC

No ano de 2020, as estratégias de disseminação de informação, até então focadas principalmente na participação em feiras e exposições com troca de saberes sobre as plantas medicinais, foram reestruturadas, tendo em vista o contexto pandêmico e a necessidade de isolamento social.

Desta forma, após a data de 17 de março as atividades de disseminação do conhecimento se deram, em sua maioria, de forma distanciada e através de encontros virtuais, com a utilização de plataformas digitais.

Entre outras, a estratégia de promover e estimular o uso seguro de plantas medicinais e PANC incluiu a edição e disponibilização em meio digital (site do Fórum Itaboraí) do Caderno do Itaboraí N° 4 “Introdução ao Uso das Plantas Medicinais em Petrópolis - Parte 2” e o planejamento do Caderno Itaboraí N° 5 – Espécies Nativas do Acervo do Fórum Itaboraí.



Imagem 01: Mapa da Trilha do Arboreto: coleção é composta por 470 espécies.

1.3 - Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O projeto de Arranjo Produtivo Local - APL foi elaborado com a finalidade de promover a organização da produção local de plantas medicinais e o estabelecimento de um processo de produção e dispensação de droga vegetal piloto no SUS, no município de Petrópolis. Submetido em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, na primeira chamada pública do Programa de Plantas Medicinais e Fito-terápicos, da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos - SCTIE do Ministério da Saúde, o projeto foi aprovado em 2012 e iniciado em 2013 com o fomento de R\$ 299.296,96, repassado à

Fiocruz por meio de convenio. Encerrado em 2019, com uma execução orçamentária bem superior ao previsto, custeada como contrapartida do Fórum Itaboraí, o valor do projeto foi de R\$ 934.662,42.

O relatório de prestação de contas do projeto foi apreciado pela Comissão de Finanças do Conselho Municipal de Saúde de Petrópolis e deliberado como aprovado na Plenária de julho de 2020 do referido Conselho. No momento encontra-se aguardando sua publicação em Diário Oficial do município.

Apesar da formalização do encerramento do referido projeto, o Fórum Itaboraí ciente dos inúmeros desafios que envolvem a consolidação e fortalecimento do arranjo produtivo local, continua apoiando os

agricultores com assessoria técnica continuada e disponibilização de mudas, quando possível.

Em setembro e outubro de 2020, o Fórum Itaboraí apoiou a coleta e o beneficiamento de 76.568,9 g de rizomas de *Curcuma longa* de agricultores do Vale do Jacó, do Caxambu e Vale das Videiras, contemplados no arranjo produtivo local. O processo de beneficiamento foi realizado com a ajuda de todos os agricultores envolvidos e resultou em 13.173,37 g de *Cúrcuma* em pó, conforme **quadro da página 50**, que foi embalada em sacos de 100 g. As amostras dos lotes de *Cúrcuma* foram enviadas ao Laboratório de Química de Produtos Naturais de Farmanguinhos/PN5 para análises do perfil químico.

1.4 - Cooperação Técnica para promoção da agroecologia em comunidades quilombolas e agricultores familiares

A Fiocruz, a Fiotec e o BNDES formalizaram, em 2015, um Acordo de Cooperação Técnica e Financeira com uma previsão de investimento para o apoio ao desenvolvimento dos territórios urbanos e rurais socioambientalmente vulnerabilizados, que contemplavam dois projetos do Fórum Itaboraí: a) Fortalecimento da Agricultura de base Agroecológica em Petrópolis e entorno e b) Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança.

Após diversas adaptações e entraves burocráticos, o diálogo com a equipe gestora do Fundo Social foi retomado em 2019 através da intervenção da Vice-presidência de Ambiente, Atenção e Promoção de Saúde - VPAAPS e mais uma vez os projetos foram revisados e ajustados aos requisitos, valores e condições do BNDES.

Apesar dos esforços empreendidos neste processo, não foi possível a renovação da parceria anteriormente formalizada com o BNDES, inviabilizando a execução dos projetos.

Considerando a experiência acumulada e o investimento despendido, a Vice Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção da Saúde - VPAAPS se comprometeu a fomentar parte das ações relativas aos projetos com recursos orçamentários e está buscando desenvolver outras estratégias para captação de recursos extra-orçamentários de forma a viabilizar a plena execução e o desenvolvimento integral dos mesmos, tão necessários num cenário de pandemia, tendo em vista seus fortes impactos sociais. O **quadro da página 50** detalha o compromisso orçamentário da VPAAPS com a execução parcial do projeto.

1.5 - Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade

O diversificado e qualificado acervo de plantas medicinais e PANC desenvolvido e mantido pelo programa vem sendo requisitado por pesquisadores para o fornecimento de matéria prima vegetal para projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico.

No período, o eixo de plantas medicinais beneficiou 12.885,6 kg de folhas e ramos vegetativos de *Mikania laevigata* produzindo 640,59g de matéria seca para pesquisa de variação sazonal do princípio ativo encaminhado ao Laboratório de Química de Produtos Naturais - PN5 de Farmanguinhos/Fiocruz PN5 de Farmanguinhos/Fiocruz.



Imagem 02: A cúrcuma foi a principal espécie beneficiada pelo projeto do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais durante o ano de 2020.

1.6 - Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas

O Programa de Biodiversidade, Saúde e Agroecologia representa o Fórum Itaboraí em fóruns e grupos de ações normatizadoras e de controle social da sua área de atuação como membro da Comissão Estadual de Sementes e Mudas-CSEM/MAPA/RJ; da Comissão de Produção Orgânica-Cporg/MAPA/RJ; da Comissão Municipal de Controle de Defensivos Agrícolas e outros Biocidas - COMCDAB; do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável/Petrópolis, do CONAPA - Conselho Consultivo da Área de Proteção Ambiental/ Petrópolis; do Conselho Municipal de Economia Popular Solidária (CESP); da Comissão Assessora da Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável de Agroecologia e de Produção Orgânica / CA - PEAPO, coordenada pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento - SEAPPA/RJ, por meio de sua Superintendência de Desenvolvimento Sustentável (SDS) e, mais recentemente, também representando a Fiocruz, na Câmara Técnica de Agricultura Orgânica e de Agroecologia (CTAOAE) do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRUS).

Além disto, o Fórum Itaboraí participou nos dias 25 e 26 de agosto do Seminário "Agroecologia e Saúde em Movimento", no âmbito da Agenda Fiocruz de Saúde e Agroecologia. Este evento teve como objetivo fortalecer a articulação dos grupos de agroecologia da Fiocruz com a AARJ (Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro) e realizar debate estratégico sobre como a Fiocruz poderia atuar dentro da comissão que vai criar a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica - PEAPO, suas atribuições e funcionamento.

2 Espaço de Arte, Cultura e Saúde

O objetivo do Programa Espaço de Arte e Cultura do Fórum Itaboraí é a redução das desigualdades sociais no acesso a bens artísticos e culturais como meio para promover maior equidade na saúde e bem-estar.

Como parte integrante dessa estratégia, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí - OCPIT, induz e possibilita o acesso à formação profissional no campo da música erudita, democratizando o acesso, a divulgação cultural e a formação de público na área da música clássica.

2.1 - Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí

Em funcionamento desde fevereiro de 2013, a OCPIT é um Projeto Sociocultural que visa promover o desenvolvimento vocacional e a formação profissional na área da música erudita, na perspectiva humanista, tendo como público alvo jovens provenientes de famílias de maior exclusão social das comunidades de Petrópolis.

A OCPIT conta atualmente com uma equipe de 07 professores, sendo 04 com formação superior em música, 1 assessor musical, com função de arranjador, 1 coordenador/regente e 1 assistente social que atua no fortalecimento da relação família-escola-comunidade

2.1.1 - O Processo de formação

A OCPIT oferece um curso de formação musical de 4 anos de duração, com aulas de teoria musical, instrumental, prática orquestral e práticas em concertos externos. As disciplinas da grade curricular constituem-se numa perspectiva multidisciplinar e de integração para os quatro anos do curso, conforme demonstrado no **quadro da página 51**.

Em 17 de março de 2020 foram suspensas as aulas presenciais, em decorrência do contexto de pandemia do COVID-19. A medida acompanhou a determinação do poder público de suspender as aulas



Imagem 03: Durante a pandemia as atividades coletivas da OCPIT foram realizadas com formações camerísticas reduzidas, seguindo as orientações sanitárias e sem público.

nas escolas municipais e estaduais do município de Petrópolis como forma minimizar o contágio e a disseminação do coronavírus.

De forma a permitir a continuidade da formação musical, os instrumentos foram disponibilizados aos alunos para que estes ensaiassem em suas residências, permitindo a realização de aulas de configuração virtual.

Por conta das diferentes condições de acesso dos alunos às mídias digitais (seja por causa da precariedade na rede de internet, ou por causa da qualidade dos aparelhos de celular ou computador) as aulas individuais foram adaptadas em diferentes formatos:

- ✓ Aulas on-line em tempo real, utilizando plataformas como o Zoom ou Google Classroom
- ✓ Vídeo aulas gravadas
- ✓ Aulas em formato apenas de áudio
- ✓ Aulas coletivas de naipe.

Como parte da dinâmica do ensino, após as aulas os alunos recebiam tarefas para cumprir e encaminhar ao professor através de vídeos ou áudios.

O repertório trabalhado nas aulas é constituído por músicas didáticas, seguin-

do o trabalho gradual e a metodologia dos professores com cada aluno, estudos específicos do instrumento, com sua linguagem idiomática e o repertório da orquestra, a ser trabalhado nas aulas individuais e com o coletivo, nos ensaios.

As aulas de preparação específicas para os alunos que pretendem prestar vestibular para ensino superior de música mediante aulas de reforço para o Teste de Habilidade Específica (THE), requisito para ingresso nas Universidades Públicas, também foram adaptadas e realizadas através de ambiente virtual. Estes alunos tiveram as suas aulas individuais voltadas ao repertório da prova.

Foram realizadas 26 aulas virtuais de teoria para o THE e um tutorial, postado na plataforma do YouTube, com o material teórico das provas no ano de 2020. Três (03) alunos prestaram vestibular da UFRJ, que devido a pandemia, foi realizado de forma remota, sendo exigido o envio das gravações conforme edital, sem a aplicação da parte teórica. Seus resultados ainda não foram divulgados. Uma quarta aluna prestou THE, bacharelado em flauta transversal, para a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e foi aprovada.

Com um total de 20 beneficiários, o projeto formaria 04 alunos que concluíram o ciclo de formação de 04 anos. Porém, no contexto de pandemia, observou-se alguns prejuízos para no processo de formação, principalmente no que diz respeito às atividades presenciais e concertos. Assim sendo, foi ofertado mais um ano à formação dos alunos que ingressaram no ano de 2017.

2.1.2 - Apresentações

O Projeto contempla a realização de concertos didáticos gratuitos que cumpram com a dupla finalidade de ser parte do curriculum de prática orquestral e de formar público para a música clássica. Os concertos didáticos apresentam não só o repertório, mas trazem informações sobre história da música buscando relação com o conteúdo programático das escolas.

Neste ano, em função da necessidade de isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19, fez-se necessário o enfrentamento de desafios como a falta de habilidade no uso de recursos tecnológicos e a limitação ao acesso a equipamentos ou a conexões eficientes para

o desenvolvimento de formatos virtuais de apresentações.

Desta forma, as apresentações do período foram realizadas em formato de vídeos com diferentes configurações:

- ✓ 01 vídeo, com cerca de 5 minutos de duração contando com a participação de até 4 alunos. Este material oferece uma pequena fala introdutória do aluno músico seguida pela performance musical e foi encaminhado às escolas públicas do município como uma forma adaptada aos concertos nas escolas
- ✓ 04 vídeos com duetos para compor os 5 eventos virtuais de comunicação comunitária "Fala Tu"
- ✓ 01 vídeo exibido na Roda de Conversa "Olhares pela Agricultura Urbana", realizada no dia 04 de novembro.
- ✓ 04 vídeos de músicas natalinas. Para esses vídeos, foi realizado um ensaio presencial antes da gravação. O repertório foi elaborado para a orquestra, que teve o efetivo de alunos reduzido a 1 por naipe de instrumentos, a fim de evitar aglomerações nos ensaios e na gravação.

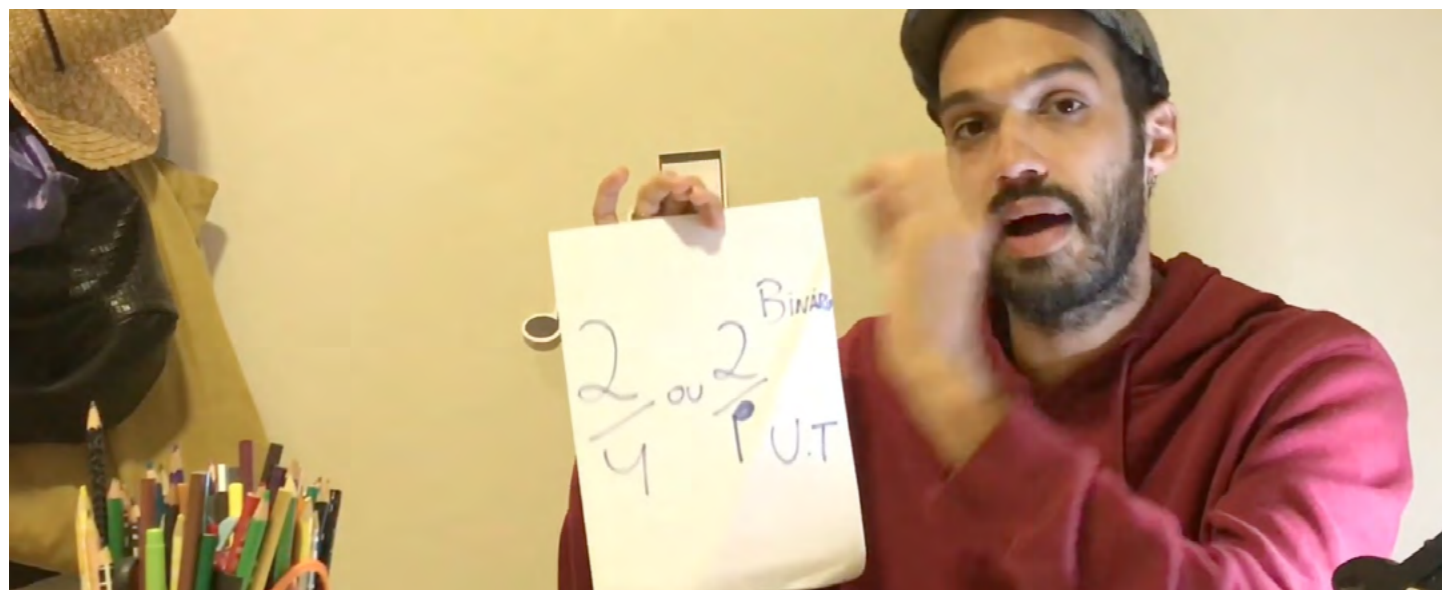


Imagem 04: As aulas, de teoria musical e prática de instrumento, foram adaptadas para diversos formatos com o objetivo de dar continuidade à formação dos alunos com dificuldades de acesso à internet.



Imagem 05: Com a impossibilidade de realizar apresentações com presença de público, a OCPIT produziu e publicou vídeos nos canais oficiais do Fórum Itaboraí.

2.1.3 - Criação da Camerata do Palácio Itaboraí

Em 2019 o projeto OCPIT incorporou a formação de uma camerata de caráter permanente denominada “Camerata do Palácio Itaboraí”. A estruturação de um novo corpo de prática instrumental coletiva visou o mérito de integrar jovens instrumentistas vocacionados para o viver e o fazer musical com objetivo de ampliar e diversificar as atividades extracurriculares e as apresentações realizadas.

Para sua composição foram reunidos os alunos mais avançados e ex-alunos da OCPIT com uma formação básica de 6 naipes sendo eles: 04 violinos, 02 violas, 02 violoncelos, 01 contrabaixo, 02 flautas transversais e 02 clarinetas.

A conclusão da formação de alguns alunos em 2019, impôs uma revisão e reformulação do efetivo e do repertório da camerata. Durante a pandemia os ensaios foram suspensos, mantendo-se o foco do grupo concentrado nos trabalhos de duetos on-line, realizados até meados de 2020. Após esse trabalho, o grupo da camerata foi incorporado aos ensaios de naipes da OCPIT e, depois, nos ensaios dos grupos natalinos, contribuindo com as gravações.

2.1.4 - Master Classes e demais atividades pedagógicas

De forma a tornar o processo de aprendizagem mais qualificado e diversificado as atividades pedagógicas incluíram a promoção de workshops, chamados de “Master Classes”, a participação em festivais musicais e visitas a instituições de ensino superior. No ano de 2020 foram realizadas as seguintes atividades:

a) Roda de conversa: Como organizar seu tempo para os estudos, prof. Rodolfo Braga, 30/01

b) Palestra: O Músico Existencial: caminhos para a adaptação profissional do músico na sociedade em transformação atual, voltado ao Mercado de Trabalho, com Felipe Portinho, 06/03.

2.1.5 - Reconhecimento e premiações

Criado em 2009 com o objetivo de incentivar e valorizar os principais agentes culturais do município, o Prêmio Maestro Guerra-Peixe, considerado como o mais importante reconhecimento do cenário cultural em Petrópolis, é concedido pela Prefeitura de Petrópolis através do Instituto Municipal de Cultura e Esportes aos projetos, artistas e produções culturais que mais

se destacam ao longo do ano.

Em sua décima primeira edição, a premiação de suas 11 categorias contou com 41 indicações de artistas e produções culturais que mais se destacaram em 2019. Realizado na data de 22/10 o Prêmio Maestro Guerra-Peixe obteve um formato diferente devido à pandemia de Covid-19, sem a possibilidade da tradicional cerimônia de entrega das estatuetas. Assim, o anúncio dos vencedores foi realizado através de transmissão pelo canal oficial da premiação no **YouTube**.

Nesta edição, a Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí, que já havia concorrido ao prêmio em 2014, foi o vencedor na categoria música erudita. Esta premiação expressa o reconhecimento do trabalho realizado ao longo dos quase oito anos de sua trajetória e reafirma a missão da OCPIT de proporcionar novos caminhos para o desenvolvimento desses jovens, reduzindo as desigualdades e ampliando o acesso aos direitos.

2.1.6 - Lei Rouanet - Parceria com a Schott Brasil e outras fontes

Com o apoio do escritório de captação de recursos da Sociedade de

Promoção da Casa de Oswaldo Cruz (SPCOC), o projeto “Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí” realizado de dezembro de 2015 a dezembro de 2019, foi novamente submetido e aprovado pelo Ministério da Cultura, MinC - Programa Nacional de Apoio à Cultura - PRONAC, de acordo com a Lei Rouanet, com incentivo fiscal federal para a captação no valor de R\$999.997,46 com vigência de 2 anos.

Em conformidade com o Art. 21 da IN nº 05/2017 do MinC, o projeto promove a democratização e a ampliação do acesso à bens culturais na medida que viabiliza a fruição da música orquestral, enquadrando-se no segmento de música instrumental sob o cadastro - PRONAC 19/2429.

Através da aplicação do mecanismo do incentivo fiscal previsto em Lei, qualquer cidadão que realize a declaração de imposto de renda ou qualquer empresa tributada com base no lucro real pode apoiar projetos culturais. Assim sendo, em 2020, foi captado o valor de R\$244.500,00, conforme detalhamento do **quadro da página 52**.

Esses aportes, além de promover a consolidação das ações regulares da OCPIT, permitem a aquisição de instrumen-



Imagem 06: Palestra “O Músico Existencial: caminhos para a adaptação profissional do músico na sociedade em transformação atual”, realizada em 06/03.



Imagem 07: Anúncio do vencedor da categoria “música erudita” do prêmio Maestro Guerra-Peixe, o mais importante reconhecimento do cenário cultural em Petrópolis



tos para a continuidade das atividades pedagógicas, peças para reposição, a oferta de lanches para os alunos nos dias de ensaio e a viabilização de transporte para todos os concertos.

Em 2019, por meio da parceria com a Faculdade de Música da UNIRIO, foi elaborado o projeto “Orquestras e Cidadania”, para captação de recursos via Lei Municipal do Rio de Janeiro de Incentivo à Cultura. Esta proposta visa fortalecer os projetos sociais de formação de orquestra, por meio da criação de espaços de intercâmbio e da construção de ponte entre o ambiente acadêmico (UNIRIO) e os projetos sociais, entre os graduandos e as diversas realidades locais, entre a música orquestral e a sociedade. Em 2020 houve captação de recurso para o referido projeto, entretanto, ocorreram alguns entraves que impediram a finalização do processo com êxito. Desta forma, está sendo solicitada a prorrogação de prazo para captação e execução do mesmo.

2.1.7 - Outras parcerias

✓ SETRANSPETRO

Desde de 2016 todos os alunos da Orquestra que fazem parte da rede pública de ensino passaram a receber auxílio transporte através do apoio da SETRANSPETRO (Sindicato das Empresas de Ônibus de Petrópolis). Esse benefício contribui para que os alunos, especialmente àqueles oriundos das classes mais destituídas não onerem os poucos recursos familiares para permanecerem no projeto.

✓ Projeto Orquestra-Escola Petrópolis

Em dezembro de 2020 foi realizada uma reunião com o Maestro Marcelo Vizani que propôs parceria na participação da OCPIT no Projeto Orquestra-Escola Petrópolis.

Contemplado em edital estadual através da Lei Aldir Blanc, trata-se de um curso de técnica instrumental através de diversos workshops com a culminância de 4 concertos. Com uma duração 3 meses, suas atividades estão previstas para iniciarem em janeiro de 2021.

Além da OCPIT, outras 4 orquestras integraram esse projeto: Orquestra da Univer-

sidade Católica de Petrópolis; Orquestra Ação Social Pela Música no Brasil; Orquestra de Câmara do Instituto Levando a Música; Orquestra da Escola de Música da Primeira Igreja Baptista de Petrópolis. Para sua composição, cada orquestra indicou alguns alunos que posteriormente tornar-se-ão monitores em seus projetos de origem. A OCPIT indicou 4 alunos para participar de referido projeto.

✓ Doações de instrumentos

Ao longo do ano, o projeto recebeu doações de 04 instrumentos musicais:

- Piano vertical Essenfelder
- Violão acústico Kashima
- Violoncelo 4/4 Eagle Ce 300
- Flauta transversal Eagle nº3

2.1.8 - Acompanhamento Social

É no acompanhamento social que são realizadas as atividades de monitoramento da frequência, rendimento dos alunos e atividades de fortalecimento da relação famíliaescola-comunidade ampliando seu espaço de participação na Orquestra e no processo educativo.

No ano de 2020, com a determinação do isolamento social, o grande desafio foi a manutenção do estímulo aos estudos, se apresentando como indispensável uma prática continuada de encorajamento e incentivo aos alunos da OCPIT.

Assim sendo, semanalmente foi realizado um contato com cada aluno para entender o andamento das atividades propostas e adaptar as metodologias de acordo com suas necessidades individuais. Também foi mantido um diálogo constante com seus familiares, onde muitos relataram uma expressiva dificuldade para motivar seus filhos tanto para os estudos escolares quanto para as atividades providas da orquestra, deixando transparecer uma forte ansiedade e temor em relação ao

futuro. Com a perspectiva da criação de vínculos afetivos, do fortalecimento dos sujeitos e do atendimento a sociabilidade, foi constituído um forte empenho para se manter um olhar sensível no entendimento das necessidades e restrições de cada aluno. Esse conjunto de fatores nos aponta, que durante a pandemia, o papel de maior importância da OCPIT foi de acolhimento, utilizando a música como ferramenta para minimizar as iniquidades sociais.



Imagem 08: Quatro alunos da OCPIT integraram o Projeto Orquestra-Escola Petrópolis

3 Desenvolvimento Social e Participação Comunitária

O marco de referência deste Programa Finalístico é a Declaração de Alma-Ata, sobre a Atenção Primária em Saúde e subsequentes foros mundiais sobre determinação social, ambiental e econômica da saúde e equidade em saúde e o direito constitucional à saúde pública para todos os residentes em território brasileiro, segundo estabelecido pela Constituição Federal.

Centrado na estratégia da promoção da saúde, considerada esta última como um direito e como um processo de pleno bem-estar continuado e não apenas como a ausência de doenças, este programa objetiva a qualificação, a organização e a promoção da participação das comunidades locais de elevada exclusão social no reconhecimento dos determinantes geradores das iniquidades na situação de saúde e bem-estar e na transformação da realidade na direção de processos coletivos de mudança em prol do alcance integrado das metas dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - ODS e da Agenda 2030.

Como consequência da participação do Fórum Itaboraí no Trabalho Técnico Social da Estrada da Saudade, em 2011, foi percebida, pouco a pouco, a necessidade da aproximação dos seus objetivos e trabalhos aos próprios territórios que se encontram inseridos na realidade social onde as desigualdades acontecem. Em 2016, as ações foram direcionadas para os ODS e a Agenda 2030, tendo logrado a incorporação, a partir de 2017, dos conceitos da Determinação Social na política municipal de promoção da saúde,

referendada pela Conferência Municipal de Saúde e incluída no Plano Municipal de Saúde para a gestão 2018 - 2021.

O Programa de Desenvolvimento Social e Participação Comunitária ocupa hoje uma das principais atividades estratégicas de atuação institucional do Fórum Itaboraí, cujo objeto de debate e intervenção central à sua missão é a luta contra as desigualdades sociais enquanto geradoras de inequidades em saúde.

As ações e iniciativas contempladas neste Programa são desenvolvidas em estreita colaboração com a Estratégia Saúde da Família e com a presença sistemática da equipe social do Fórum Itaboraí nas comunidades. Contudo, em função do avanço da pandemia no município e das medidas de isolamento determinadas pelas autoridades governamentais e pela Fiocruz, a equipe social buscou diversas estratégias e formatos para a manutenção, e até mesmo ampliação, das atividades e contatos com os representantes dos Fóruns Comunitários, os Conselhos Locais de Saúde, o Conselho Municipal e com gestores da Secretaria Municipal de Saúde.

Através de contatos por telefone e Whatsapp, de reuniões virtuais e comunicação por e-mails, foram debatidos e aprofundados os temas pertinentes ao Diagnóstico Rápido Participativo - DRP em Saúde, à Atenção Básica e à importância da capilaridade e do SUS, assim como, temas relativos à Segurança Alimentar, especialmente na conjuntura de pandemia. Deu-se continuidade ao embrião de Núcleo de Teatro do Oprimido, na comunidade Amazonas e iniciou-se um projeto

piloto de Vigilância Popular da COVID19, em construção com o Conselho Local de Saúde da comunidade Primeiro de Maio, que deu origem ao Projeto "Vigilância Popular em Saúde na Estratégia de Saúde da Família".

3.1 - Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"

O contexto do projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da gestão local intersetorial participativa" se insere na Agenda 2030, aprovada pela Assembleia Mundial das Nações Unidas em setembro de 2015, e que estabelece metas mundiais para os 17 ODS. Neles, os determinantes socioeconômicos e ambientais que impactam direta ou indiretamente na saúde passam a ser objeto de políticas específicas de intervenção e monitoramento por parte de todos os Estados membros das Nações Unidas. Isto constitui um marco de referência para atuar não apenas sobre as metas específicas do setor saúde, mas também sobre todas as políticas que, direta ou indiretamente, poderão impactar as condições de bem-estar individual e coletivo no seu conceito ampliado de

saúde e da sua promoção.

Destarte, seu principal objetivo é o fortalecimento da Estratégia da Saúde da Família - ESF, no Município orientada à capacitação das comunidades locais para o diagnóstico da sua situação de saúde e bem-estar e dos seus determinantes, assim como, a proposição de alternativas de intervenção intersetorial para a transformação da realidade local, nas suas áreas de atuação por meio do estabelecimento de Fóruns Comunitários e Conselhos Locais de Saúde. A primeira etapa desse processo foi a realização do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP.

O processo DRP, iniciado em 2017 e endossado pela Conferência Municipal de Saúde daquele ano como uma estratégia para a política de promoção da saúde, identificou, preliminarmente, os espaços de maior exclusão social em 36 áreas de implementação da ESF e destacou problemas vinculados aos ODS tais como: pobreza; desemprego; baixo nível educacional; deficiências do transporte público; baixa cobertura de saneamento; ausência de áreas de lazer; juventude sem perspectivas; e insegurança alimentar e nutricional.

O acordo de cooperação técnica



Imagem 09: Região do Sargento Boening, contemplada pelo trabalho do DRP.

co-científica entre o Fórum Itaboraí e a Prefeitura Municipal de Petrópolis para o desenvolvimento do projeto “Estratégia de Saúde da Família – ESF como indutor da gestão local intersetorial participativa”, consolida e formaliza iniciativas de forma a integrar esforços para a promoção da saúde e o bemestar em oito (8) comunidades petropolitanas, representativas das áreas de maior exclusão social em cada um dos distritos de saúde.

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2020, listadas no **quadro da página 53**, contemplam uma agenda de reuniões ordinárias mensais do grupo de trabalho (GT-GLIP), composto pelos representantes das ESF das comunidades, representantes do gestor municipal e membros da Equipe Social do Fórum Itaboraí; e travessias e rodas de conversa nas comunidades de forma a apoiar a formação, consolidação e atuação dos Fóruns Comunitários, principalmente em função do contexto de pandemia do COVID-19 e seus impactos sociais.

O primeiro plano de Trabalho do referido acordo foi concluído em dezembro de 2020, com as seguintes metas alcançadas:

- ✓ DRP realizado nas 8 áreas demonstrativas
- ✓ 8 Planos Locais de Saúde elaborados
- ✓ 8 equipes da Estratégia de Saúde da Família Capacitadas
- ✓ Mapas das 8 áreas prioritárias elaborados e disponibilizados para a Secretaria Municipal de Saúde e para as Equipes de Saúde da Família participantes
- ✓ 5 Fóruns comunitários locais organizados, 4 funcionando
- ✓ 5 Conselhos Gestor Intersetorial Local – CGIL instituídos, 4 funcionando

3.2 - Monitoramento Cartográfico da COVID-19 no Município de Petrópolis

O projeto Gestão Local Participativa na Estratégia Saúde da Família, desenvolvido pelo Fórum Itaboraí em acordo com a Prefeitura Municipal de Petrópolis foi acrescido de um componente piloto de “Vigilância Popular em Saúde”, em função da pandemia. Esse piloto teve como foco o mapeamento participativo das ocorrências de COVID-19 na Comunidade Madame Machado / Primeiro de Maio.

Devido à impossibilidade na aquisição dos dados na escala geográfica prevista a partir do levantamento de casos da Prefeitura, iniciou-se uma articulação estratégica para realizar um mapeamento local das ocorrências a partir da atuação direta das Unidades de Saúde da Família (USF). Esta iniciativa deliberada pelo Conselho Local de Saúde da referida comunidade resultou no desenvolvimento de uma metodologia que consiste no mapeamento comunitário das ocorrências de COVID-19 a partir da atuação das Agentes comunitárias de Saúde na área de abrangência da unidade de saúde.

As atividades desenvolvidas compreenderam: encontros virtuais e presenciais com moradores, lideranças comunitárias, associação de moradores; travessias; elaboração dos mapas cartográficos e oficina de cartografia para o registro dos casos de COVID-19 pelos profissionais do PSF (Agentes comunitárias de saúde, enfermeira e dentista).

Com a persistência da pandemia de COVID-19, o Conselho Municipal de Saúde – CMS, conhecedor do projeto piloto e de algumas das ações desenvolvidas no âmbito do referido Acordo de Cooperação, sugeriu ao Fórum Itaboraí / Fiocruz – Petrópolis a aplicação da experiência de modo a expandir a vigilância e o mo-

nitramento da pandemia no Município e estimular a participação comunitária.

Foi então elaborada, com a Secretaria Municipal de Saúde – SMS, uma proposta de projeto para Monitoramento Cartográfico Participativo da COVID-19 para todo o município de Petrópolis, inicialmente nas áreas de abrangência da Estratégia de Saúde da Família, num total de 47 Unidades, e posteriormente expandido a todo o município. Esta proposta passou a constituir um novo Plano de Trabalho no contexto do Acordo de Cooperação Acordo N° 04/2018 vigente entre a Prefeitura Municipal e a Fiocruz.

O Projeto Monitoramento Cartográfico Participativo da COVID-19 no município de Petrópolis tem como objetivo fazer o monitoramento da incidência de casos de COVID19 nas áreas de atuação da estratégia de saúde da família, por meio de registro cartográfico, com informações coletadas pelos profissionais da Atenção Básica, incorporando a perspectiva dos territórios, avaliar e então traçar estratégias de prevenção e controle. O uso da ferramenta para obter tais resultados permitiria, inicialmente, mapear quase metade da população da cidade.

No âmbito do Monitoramento Cartográfico da COVID-19, foram realizadas as seguintes ações, por objetivo específico:

Objetivo Específico 1: Revisão dos mapas de cobertura das ESF

Foram revisadas as novas áreas de cobertura das equipes de saúde da família e representadas em mapas cartográficos, conforme relação a seguir.

✓ Região I: USF Amazonas, USF Santíssima Trindade. As demais unidades da região apresentaram dificuldades com a delimitação por conta dos cadastramentos ou não houve possibilidade de agendamento para discussão sobre o tema.

✓ Região II: USF Caxambu/Santa Isabel, USF 24 de Maio, USF Vila Felipe, USF Meio da Serra, USF Alto da Serra

✓ Região III: USF Moinho Preto, USF São João Batista, USF Menino Jesus de Praga, USF Pedras Brancas, USF Bataillard, USF Bairro Castrioto

✓ Região IV: As unidades da região IV apresentaram dificuldades em relação à delimitação das suas áreas de cobertura

✓ Região V: USF Castelo São Manoel, USF Jardim Salvador, USF Carangola, USF Vale do Carangola



Imagem 10: Travessia da Cartografia Participativa - ESF Vila Rica - 10/12/2020

✓ Região VI: USF Vale da Videiras, USF Bonfim, USF Águas Lindas, USF Primeiro de Maio, USF Boa Esperança

✓ Região VII: USF Brejal e Posse, USF Secretário, USF Vila Rica

Objetivo Específico 2 - Mapas de distribuição dos registros de casos

Esse objetivo amplia o trabalho de localização cartográfica a todo o município de Petrópolis. Com o apoio do Departamento de Planejamento da SMS, a equipe do Fórum Itaboraí validou a localização geográfica de 7.809 casos confirmados de COVID-19, registrados entre 20/03/2020 e 31/12/2020, segundo data de notificação:

✓ Total de registros: 12.363

✓ Registros com endereços válidos: 10.250

✓ Registros descartados por terem endereço em outros municípios: 2.113

✓ Registros descartados por falta de identificação domiciliar: 562 (5,49%)

Com os dados disponibilizados pela Secretaria Municipal de Saúde e o seu refinamento para corrigir as inconsistências, as ocorrências começaram a ser georreferenciadas para o município, levando em consideração as informações de logradouro e CEP em mapas de pontos e em mapas de calor, aplicando o sistema Kernel.

Foram elaborados 6 mapas territoriais com registros participativos e de fluxos de deslocamento das pessoas, a partir dos dados disponibilizados pelos PSF, além de 10 mapas mensais na escala municipal, além do agrupado para o ano, apresentando as manchas de maior concentração de registros a partir dos dados da SMS.

Também foi construída uma organização dos dados e dos resultados em formato de SIG (Sistema de Informações Geográficas), sendo alimentada constantemente, conforme ocorrem as entradas de

dados, processamento e elaboração dos mapas

Objetivo Específico 3: Capacitação

a) Elaboração da Agenda e Conteúdo

Em conjunto com o Núcleo de Gestão de Educação em Saúde da SMS foi elaborado um plano de capacitação das ESF, aberto à participação de representantes comunitários. O plano previu sete encontros semanais, cada um dedicado a uma região sanitária, com a **ementa demonstrada na página 54**

b) Oficina preparatória

Em 20 de outubro foi realizada uma oficina presencial, com medidas de distanciamento social, com os gerentes das Equipes de Saúde da Família, para esclarecimentos sobre plano e a metodologia, assim como para o alinhamento e discussão dos conceitos.

c) Visitas Prévias

Previamente a realização dos eventos de capacitação, membros da equipe social do Fórum realizaram visitas nas ESF e algumas travessias com a finalidade de melhor conhecer aspectos da realidade territorial e sensibilizar as equipes sobre a importância do projeto.

Nas conversações entre as equipes das unidades de saúde visitadas e do Fórum Itaboraí foi possível avaliar as condições locais de trabalho, a situação geral da população atendida e analisar possíveis e necessários ajustes para a melhoria dos serviços oferecidos.

d) Implementação da Capacitação

Foram realizados sete eventos de Capacitação das equipes das setes regiões de saúde de Petrópolis, de forma remota pela plataforma Zoom e de acordo com o **cronograma da página 54**

Objetivo Específico 4: Implementação da cartografia participativa de casos suspeitos

A partir dos processos de sensibilização e capacitação das equipes das 7 regiões de saúde do município de Petrópolis as mesmas passaram a demandar o suporte da equipe do Fórum Itaboraí/Fiocruz para as primeiras visitas, com o intuito de esclarecer dúvidas práticas quanto à abordagem e registro das informações.

Algumas unidades iniciaram as atividades de registro dos casos a partir da fala dos moradores locais onde as unidades estão inseridas, mesmo sem esse suporte. Nessa perspectiva, foram obtidos retornos sistematizados somente em função das travessias que foram agendadas com a equipe do Fórum Itaboraí/Fiocruz.

3.3 - "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município de Petrópolis"

O projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do Plano Progridir no município

de Petrópolis" foi submetido e aprovado na Chamada Nº 36/2018 - A - Desenvolvimento de Tecnologia Social, do CNPq.

O projeto visa desenvolver e aplicar uma tecnologia social que contribua para o alcance das metas da Agenda 2030 nas áreas dos cinco setores censitários identificados pelo Plano Progridir, do Ministério de Desenvolvimento Social, como "Territórios Prioritários", a partir da integração de técnicas participativas de análise territorial, social e econômica e a formulação conjunta com a comunidade e o poder público local, de alternativas para a redução das fragilidades e desigualdades existentes.

A tecnologia social desenvolvida e aplicada incorpora os instrumentos do Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, do fomento à criação de redes sociais e institucionais, da Cartografia Participativa e do Teatro do Oprimido aplicados pelos trabalhadores de serviços públicos que atuam rotineiramente nas áreas alvo, nomeadamente as equipes de saúde da família - ESF, as escolas públicas e os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS, em conjunto com estudantes de graduação de diversas carreiras universitárias locais,



Imagem 11: Oficina de cartografia participativa feita com as ACS em Vila Rica no dia 02/10/20

particularmente arquitetura (UCP e UERJ) e engenharia de produção (UFF), cujos currículos estão direta ou indiretamente envolvidos com o objeto do projeto. Participam do projeto membros das comunidades envolvidas, com destaque para os alunos do 9º ano do ensino fundamental público, estudantes do programa EJA (educação de jovens e adultos), grupos focais e lideranças ou habitantes locais antigos. Iniciado de janeiro de 2019 com vigência de 18 meses, tendo em vista a pandemia de COVID-19, o projeto obteve seu prazo prorrogado com finalização prevista para maio de 2021.

As atividades realizadas nas comunidades de Pedras Brancas, Meio da Serra, Glória, Retiro e Jacuba (Posse) desde seu início, em 2019, contemplaram as etapas de capacitação de profissionais e estudantes envolvidos no projeto; a aplicação em terreno do DRP e suas devolutivas; a criação de instrumentos para a elaboração e monitoramento dos respectivos planos de ação; e a consolidação e organização dos dados obtidos. As etapas realizadas no ano de 2019 foram principalmente de geração participativa de dados e informações.

Em 2020 a equipe técnica do projeto realizou 05 travessias para embasamento dos dados cartográficos nas comunidades de Posse, Alemão e Meio da Serra. Além disso, no mês de fevereiro foi realizada uma oficina de cartografia participativa para moradores das 5 comunidades inseridas no projeto, no contexto dos encontros de Agricultura Urbana, visando a identificar potencialidades relacionadas ao cultivo em pequenos espaços, chamados de “quintais produtivos”. Em setembro, uma segunda oficina de cartografia participativa foi realizada com um representante da Comunidade Bairro da Glória. Esta

oficina teve o objetivo de mapear possíveis quintais produtivos e estabelecer uma rede dessa atividade na localidade, com atividades de produção e compostagem, bem como a possibilidade de introduzir uma horta comunitária na localidade. A realização destas oficinas contou com a participação de 22 participantes.

A partir de março deste ano, devido a pandemia de COVID19, as atividades programadas em conjunto com alunos de graduação da Carreira de Engenharia de Produção da UFF e de Gestão Urbana da UERJ, foram interrompidas devido a suspensão temporária dos respectivos cursos.

No período a que se refere este relatório foram realizadas as seguintes atividades:

- 1) Levantamento, consolidação e organização de base cartográfica a partir de relatórios de travessias, entrevistas, rodas de conversas sobre as potencialidades e vulnerabilidades destas comunidades
- 2) Elaboração de relatório descritivo da localidade do Bairro da Glória, da Comunidade do Alemão, Bairro Nossa Senhora de Fátima – Posse, Serra da Estrela
- 3) Sistematização das informações georreferenciadas das Comunidades para ações relacionadas à agricultura urbana na localidade
- 4) Mapeamento das composteiras instaladas a partir das orientações da equipe técnica de Biodiversidade e Agroecologia e do fornecimento de material para sua construção nas localidades do “Bairro Nossa Senhora de Fátima”, “Bairro da Glória” e “Pedras Brancas”
- 5) Elaboração de 5 mapas básicos de vulnerabilidade e potencialidades de cada área onde estão inseridos os setores censitários e 05 mapas dos quintais produtivos das mesmas localidades. Os encontros de agricultura urbana destinados

à moradores e profissionais residentes ou atuantes nas 5 áreas de estudo se configuraram como uma estratégia decorrente aos mapeamentos das potencialidades destas comunidades. Esse projeto teve como produto a elaboração dos mapas dos Quintais produtivos à época, identificados a partir de oficinas de cartografia participativa. As entregas previstas para o referido projeto encontram-se no seguinte estágio de execução:

1. Mapeamento das Comunidades Pedras Brancas e Bairro da Glória - consolidado
2. Relatório de caracterização das Comunidades Pedras Brancas e Bairro da Glória - consolidado
3. Mapeamento das Comunidades do Alemão, Meio da Serra e Nossa Senhora de Fátima (Posse) - consolidado
4. Redação da metodologia de mapeamento das áreas a partir da Cartografia Social - em andamento

3.4 - Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária

3.4.1 - Promoção da prática de agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas em Petrópolis

Motivado pelos resultados preliminares do projeto de desenvolvimento e aplicação de tecnologia social, promovido pelo CNPq (vide 3.3), o programa incorporou em 2020 o objetivo de cooperar com o fortalecimento da agricultura urbana no município como instrumento de transformação social, dado o agravamento da situação alimentar e nutricional durante a pandemia.

A agricultura urbana e periurbana com base agroecológica tem-se apre-

sentado como uma alternativa de desenvolvimento sustentável viável, contribuindo para a educação, a nutrição, a economia familiar e para o reforço de práticas integrativas de saúde e bemestar. Esta prática, em sua pluralidade contribui para a sustentabilidade da biodiversidade, a conservação e preservação dos recursos hídricos e edáficos, a produção de insumos para o cultivo através do uso do resíduo orgânico e a diminuição de lixo reciclável e os resíduos não biodegradáveis, como as garrafas PET e outros materiais para as práticas de cultivo.

As ações de incentivo à agricultura urbana e periurbana vem sendo pautadas nas informações levantadas pela equipe social do Fórum Itaboraí através do Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) realizado no município de Petrópolis. Iniciado em 2017 e em processo de constante atualização por meio de diálogos com seus moradores, com os Fóruns Comunitários e Associações de Moradores.

No diagnóstico (DRP) realizado foram apontadas situações vinculadas ao tema da agricultura, entre elas: a) existência de iniciativas “isoladas” de agricultura em pequenos espaços, seja em alguns quintais, nos CRAS / PSF e em espaço comunitários; b) memória de vida na agricultura; c) laços comunitários frágeis; d) insegurança alimentar e nutricional; e) existência de terrenos baldios e f) vulnerabilidade ambiental e destinação inadequada dos resíduos sólidos e orgânicos.

Desta forma, o Fórum Itaboraí com intuito de promover nas comunidades de maior vulnerabilidade, reflexões e debates sobre a possibilidade de práticas de cultivos de alimentos e de plantas medicinais em quintais e nos espaços coletivos e o tratamento adequado dos resíduos orgânicos, iniciou em janeiro de 2020, em

caráter piloto, na Comunidade do Amazonas, um processo de sensibilização para a prática de cultivos em espaços urbanos, por meio de encontros semanais, denominado “Encontros de Formação e Interação de Saberes em Agricultura Urbana”, tendo a abordagem agroecológica como viés orientador tanto para as técnicas, quanto para a metodologia.

Com duração prevista de 3 meses e uma carga horária de 40 horas divididas em 10 encontros, nesta primeira turma, os encontros aconteceram 01 uma vez por semana no salão da igreja da Comunidade do Amazonas, com a participação dos moradores das Comunidades do Amazonas (pertencente ao Projeto “Estratégia de Saúde da Família – ESF, como indutor da Gestão Local Intersetorial Participativa”), Glória, Posse, Retiro, Meio da Serra e Pedras Brancas (integrantes do Projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do “Plano Progridir” no município de Petrópolis”).

A metodologia aplicada buscou priorizar as atividades práticas, procurando valorizar os conhecimentos e experiências existentes na comunidade. Os temas abordaram além das técnicas agroecológicas, o aproveitamento integral dos alimentos e a participação social.

Entre fevereiro e março de 2020 foram realizados (03) três encontros presenciais, porém com o advento da pandemia de COVID-19 e início do distanciamento social, a equipe se deparou com o desafio de realizar as adaptações necessárias para manter o envolvimento e a sensibilização dos participantes por meio de grupo virtual no aplicativo “Whatsapp”, até então formado por cerca de 30 pessoas, das comunidades do Amazonas, Glória, Posse, Meio da Serra/Lopes Trovão, Pedras Brancas e Retiro/Morro do Alemão, entre eles cinco jovens participantes do Serviço de Convivência e Formação de Vínculos (SCFV) do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do Amazonas, bem como a pedagoga coordenadora do programa SCFV.

De forma a ampliar o efeito multiplicador dos Encontros, decidiu-se estender o grupo, já que não havia mais o impeditivo do quantitativo inicial do número de integrantes em turma presencial. Incluiu-se portanto mais 11 pessoas de outras 6 comunidades, sendo elas moradores das comunidades de Primeiro de Maio/Madame Machado, Vila Rica, Bataillard, Sargento Boening, Quilombo da Tapera e Boa Esperança totalizando a abrangência a 12 comunidades, como descrito na **tabela da página 55**.



Imagem 12: Curso de Agricultura Urbana/CNPq - 11/03/2020

Na perspectiva de promover a aplicação dos conhecimentos trocados nestes encontros, o Fórum Itaboraí adquiriu, preparou e distribuiu 10 conjuntos de materiais para montagem de composteira e pequenos cultivos nas comunidades participantes dos Encontros.

Os itens adquiridos para a confecção dos 10 kits de cultivo e das 10 composteiras foram: 2 rolos de tela de arame de 25 m cada; 10 conjuntos de utensílios leves/ ferramentas de jardinagem (cada conjunto composto por 1 pá, 1 sacho, 1 regador de 10 L); 10 sacos de composto orgânico de 20 kg; 280 mudas de hortaliças produzidas em bandejas com tamanho adequado para o plantio; 10 pacotes de sementes de cenoura em embalagem de 1g; e 50 mudas de plantas medicinais.

Foram distribuídos 07 kits para a implantação de composteiras nas comunidades de Vila Rica, Posse, Pedras Brancas, Amazonas, Glória, Primeiro de Maio e Quilombo do Tapera. Ainda se encontram no Palácio Itaboraí 03 kits para montagem de composteiras que serão entregues num momento mais oportuno.

Com o intuito de verificar e acompanhar a implantação das composteiras distribuídas, foram realizadas 03 visitas técnicas presenciais nas comunidades do Amazonas, Primeiro de Maio e Pedras Brancas. Devido ao avanço e alta incidência da COVID-19 no município, a partir de então foi mantido apenas o acompanhamento virtual.

Um dos resultados alcançados foi o aprimoramento da gestão de resíduos orgânicos com a implementação de composteiras e a implantação de hortas urbanas e periurbanas na perspectiva de fortalecimento de laços comunitários, incremento da segurança nutricional e para a redução da vulnerabilidade socioambiental

dos moradores dos territórios envolvidos. Na Vila Frei Davi, na comunidade do Amazonas até o final de dezembro de 2020, esta experiência aponta para cerca de 1,8 toneladas de resíduos domésticos que deixaram de ir para o aterro sanitário, porque foram compostados pelos moradores.

De forma a estimular o uso de plantas medicinais e alimentícias como fonte terapêutica e nutricional, foram realizadas algumas visitas técnicas, e assessoramento on line para a implantação de canteiros e hortas de plantas medicinais em escolas da rede pública, Postos de Saúde da Família – PSFs e Associação de Moradores, enfatizando o cultivo das espécies mais comuns e as mais utilizadas pelas comunidades, respeitando as especificidades de cada área e tendo como base a promoção da saúde. As hortas montadas incluíram modelos de suspensão móvel, suspensa fixa nas paredes e/ou grades, canteiros, vasos e jardineiras, e o emprego de sistemas de irrigação eficientes e baratos, evitando assim o desperdício de água.

No ano em exercício foram implantadas uma horta suspensa no PSF -Pedras Brancas, quatro na Casa da Cidadania e foram realizadas assessoria para acompanhamento e desenvolvimento nas Hortasuspensa no PSF – Vale das Videiras, Hortasuspensa no PSF – Estrada da Saudade e assessoria para fornecimento de mudas e manutenção das hortas anteriormente implantadas.

Na comunidade do Amazonas, a horta comunitária da Vila Frei David já existente, ao longo do ano ampliou suas atividades e mais moradores somaram-se ao grupo inicial. A horta comunitária da comunidade Primeiro de Maio, iniciada em 2019 manteve-se ativa e recebeu mudas e sementes.

Na perspectiva de dar continuidade aos trabalhos de mobilização do grupo “Encontros de Agricultura Urbana” foi planejado e realizado em 04/11/2020, o evento virtual “Roda de Conversa: Olhares pela Agricultura Urbana”, intencionando iniciar um ciclo de encontros virtuais que tem o objetivo de: 1) proporcionar trocas de experiências de iniciativas de atuação em rede no âmbito da agricultura urbana; 2) promover o debate da saúde, da segurança alimentar e nutricional e da organização comunitária; 3) proporcionar condições para a ampliação da dinâmica das práticas de AU nas comunidades periféricas de Petrópolis; 4) proporcionar o resgate da memória afetiva do uso de plantas medicinais e alimentos não convencionais; 5) fortalecer a Rede Fiocruz de Agroecologia Urbana. Este evento foi transmitido pelo YouTube (https://www.youtube.com/watch?v=i_DI2NarLpg&t=5493s) e organizada em parceria com o Campus Fiocruz da Mata Atlântica.

Compuseram a mesa deste seminário:

- Representante de movimento popular de Belo Horizonte (Roots Ativa) que contou a experiência de diversos coletivos que atuam em rede no território e para além dele, onde trabalham a questão da coleta seletiva, coleta de resíduos orgânicos, uma cozinha de alimentos vegetarianos e veganos, comercialização dos produtos em feiras, e mais recentemente no beneficiamento de plantas medicinais do Cerrado e produção de tinturas e pomadas.
- Representante da Rede Carioca de Agricultura Urbana (Rede CAU) que traçou um panorama da organização da Rede que congrega cerca de 30 grupos, entre agricultores, consumidores, associações, outras redes, etc., e preocupa-se com o planejamento e organização das diversas frentes de lutas. Contou como ocupar locais polí-

ticos e de atuação de representações de controle social são importantes para pausar o tema da Agricultura Urbana onde normalmente este assunto não tem visibilidade.

- Representante do Programa de Desenvolvimento do Campus Fiocruz Mata Atlântica (PDCFMA) onde atuam com atividades vinculadas aos determinantes sociais da saúde (DSS), através de práticas interdisciplinares integradas e articuladas com diversos atores – instituições públicas, redes, coletivos e ONG’s, escolas e outras unidades da Fiocruz, sempre com foco na saúde urbana e saúde ambiental. Fomentaram os primeiros quintais produtivos do seu território de ação, sendo um deles o primeiro quintal a receber a certificação orgânica por SPC. - Dois representantes do Grupo Encontros de AU das comunidades do Amazonas e da Glória que contaram como a experiência tem sido realizada em seus territórios.

3.4.2 -Ações interinstitucionais para promoção da agricultura urbana e periurbana

Fruto das articulações proporcionadas pela Agenda de Saúde e Agroecologia, o Fórum Itaboraí colaborou na formação da Rede Fiocruz de Agroecologia Urbana que tem como objetivo fortalecer e expandir a participação da Fiocruz em experiências e práticas em Agricultura Urbana e Periurbana, com ênfase na abordagem da Agroecologia, por meio de ações articuladas entre os campi Fiocruz, contribuindo com a missão da Fiocruz, ou seja, atuar para promoção da saúde e da qualidade de vida e redução das desigualdades sociais, tendo a defesa do direito à saúde e da cidadania ampla como valores centrais.

Além do Fórum Itaboraí compõe esta rede, o Grupo Terapia, a ENSP promoto-

ra da Feira Josué de Castro, a EPSJV que por meio do Projeto Semeando desenvolve ações no entorno da sede e o Campus Fiocruz Mata Atlântica (CFMA) que tem atuação na zona oeste do Rio de Janeiro promovendo os quintais sócio produtivos e ações de compostagem.

Em 2020, foi realizado o mapeamento e a sistematização e dos grupos que atuam em agroecologia da Fiocruz a as experiências desenvolvidas através do Agroecologia em Rede, que contou com registro 81 experiências da instituição, das quais cinco são do Fórum Itaboraí: a Trilha do Arboreto, o Arranjo Produtivo Local, o Encontro de Formação e Trocas de Experiências em Agricultura Urbana, as Tecnologias Sociais e o DRP – Diagnóstico Rápido Participativo.

Para o Fórum Itaboraí o cadastramento das experiências, constituiu uma oportunidade de compor a dinâmica institucional pela Agroecologia e proporcionou reflexões que remetem ao necessário aprofundamento dos debates sobre os resultados e desafios da consolidação das experiências.

3.5 - Núcleo do Teatro do Oprimido

O Teatro do Oprimido (TO) é uma metodologia teatral, criada pelo teatrólogo brasileiro Augusto Boal, que utiliza um arsenal de jogos e técnicas e representações artísticoteatrais de um grupo comunitário de atores para apresentar a realidade opressora vivenciada por eles. Uma relação participativa da plateia é estimulada para a reflexão de possíveis caminhos na busca de uma solução do problema político-social apresentado, induzindo ao exercício de uma cidadania atuante e visando proporcionar a transformação política e social das condições opressivas vivenciadas pelas camadas mais desfavore-

cidas da população. Ao trabalhar com a problematização da realidade a partir da ação teatral, se constitui em importante veículo de transformação da realidade social e de inclusão de grupos, pessoas e comunidades como sujeitos de seu próprio desenvolvimento.

As técnicas do Teatro do Oprimido foram empregadas em atividades em conjunto com as equipes de saúde da família e equipes do Centros de Referência da Assistência Social (CRAS) entre outros, sendo elas:

- ✓ Encontros de Formação do Núcleo do Teatro do Oprimido, na Comunidade do Amazonas, envolvendo a participação de 16 jovens pertencentes ao CRAS local e a formação de uma multiplicadora
- ✓ Participação na oficina: “Teatro do Oprimido e práticas pedagógicas” no Centro de Teatro do Oprimido do Rio de Janeiro em 13 e 14 de março de 2020.

Com o início da pandemia e a imposição do isolamento social, foram realizadas reuniões virtuais com os profissionais do CRAS Amazonas e o grupo de jovens com o objetivo de construir estratégias de intervenção junto aos jovens. Uma das estratégias implementadas foi a produção de um Gibi coletivo sobre a percepção dos adolescentes sobre a COVID na comunidade. Este material foi finalizado, editado e 500 cópias foram impressas para distribuição nas atividades realizadas pela equipe social, nos equipamentos públicos da comunidade do Amazonas e aos alunos das escolas nas apresentações da OCPIT. A publicação também está **disponível no site do Fórum Itaboraí**. Como premiação pelo trabalho estes jovens receberam máscaras e camisetas do Fórum Itaboraí.

3.6 - Fala Tu

O "FALA TU" foi uma iniciativa do Fórum Itaboraí (Fiocruz Petrópolis/RJ) direcionada para a discussão e reflexão da importância da comunicação comunitária para o fortalecimento territorial, a promoção da saúde, o engajamento, participação e mobilização em comunidades.

Seus objetivos específicos são: 1) Despertar o interesse de moradores de comunidades para que se tornem protagonistas e construam suas próprias formas de se comunicar em seus territórios; 2) Introduzir e fortalecer conceitos e práticas de comunicação comunitária; 3) Mapear iniciativas e comunicadores populares (em ação ou interessados); 4) Convidar pessoas atuantes em comunicação comunitária que possam compartilhar casos e experiências.

Tendo como público-alvo prioritário as populações comunitárias e comunicadores populares das 8 comunidades atendidas pelo Fórum Itaboraí e secundariamente o público em geral, o projeto consistiu na promoção de cinco encontros virtuais semanais de duas horas de duração, via plataforma Zoom e youtube, onde cada encontro abordou um tema específico.

Com transmissão ao vivo pelo YouTube e participação aberta através do chat, estes encontros contaram com a participação de convidados, gente de comunidade, de periferia, que utiliza a comunicação comunitária para transformar os territórios em que vivem, com diálogo e participação social, dando voz e vez aos segmentos populares de Petrópolis e de outras localidades com experiência e boas práticas a compartilhar.

O cronograma e a programação destas rodas de conversa estão descritos a seguir:

- **1º encontro:** realizado no dia 10 de outubro, conta com 208 visualizações no YouTube e teve como tema: Comunicação Comunitária: O que é e como pode transformar o território? (YouTube: Fala Tu - Encontros sobre Comunicação Comunitária - Petrópolis/RJ). Este encontro dispôs de 04 convidados:

- 1) Priscila Rodrigues: Coordenadora de Comunicação do Observatório de Favelas - RJ
- 2) Cassia Silva: Fórum Comunitário do Carangola e Comunidade - Petrópolis/RJ
- 3) Carla Siccós: Editora-chefe do CDD Acontece Cidade de Deus - RJ
- 4) José R. da Silva Júnior: Fórum Comunitário do Amazonas e Comunidade - Petrópolis/RJ

- **2º encontro:** realizado no dia 17 de outubro, conta com 139 visualizações no YouTube e teve como tema: Comunicação Comunitária e Saúde (YouTube: <https://youtu.be/paCFkJyxDw>). Este encontro dispôs de 04 convidados:

- 1) Ana Muza Cipriano: jornalista e mobilizadora comunitária - Pavão, Pavãozinho e Cantagalo - RJ
- 2) Andrea Moreira: Agente Comunitária de Saúde e Conselheira do CLS do Amazonas/Espírito Santo - Petrópolis/RJ
- 3) Fábio Monteiro: Integrante do Conselho Comunitário de Manguinhos/Comacs Manguinhos - RJ
- 4) Laura Maria Bernardes: Agente Comunitária de Saúde ESF Vila Rica - Petrópolis/RJ

- **3º encontro:** realizado no dia 24 de outubro, conta com 103 visualizações no YouTube e teve como tema: Comunicação Comunitária e Memória (YouTube: <https://youtu.be/V3cC2rpwilQ>). Este encontro dispôs de 05 convidados:

- 1) Alex da Silva: Membro da diretoria da

Associação de Moradores e Conselheiro local de Saúde de Primeiro de Maio/Madame Machado - Petrópolis/RJ

2) Amilton da Silva: Presidente da Associação de Moradores e Conselheiro Local de Saúde da Primeiro de Maio/Madame Machado - Petrópolis/RJ

3) Jessica Pires: Coletivo Maré Vê - RJ

4) Suzane Santos: Coletivo Maré Vê - RJ

5) Sandra Maria Teixeira: Moradora da Vila Autódromo e Articuladora do Museu das Remoções - RJ

- **4º encontro:** realizado no dia 31 de outubro, conta com 89 visualizações no YouTube e teve como Tema: Comunicação comunitária e suas formas: Audiovisual e redes sociais (YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=Wp-FVaisLm8&feature=youtu.be>). Este encontro dispôs de 03 convidados:

- 1) José Cícero: fotojornalista e videomaker do Coletivo DiCampana - RJ
- 2) Paola Constantino: Criadora da página Mobiliza Castelo/Fórum Comunitário do

Castelo São Manuel e Comunidade - Petrópolis/RJ

3) Thainã de Medeiros: Jornalista e cofundador do Coletivo Papo Reto - RJ

- **5º encontro:** realizado no dia 07 de novembro, conta com 68 visualizações no YouTube e teve como tema: Comunicação comunitária e suas formas: Jornal impresso e Rádio comunitária (YouTube: <https://www.youtube.com/watch?v=dZnqHfWoc2o&feature=youtu.be>). Este encontro dispôs de 03 convidados:

1) Isaque Z: Rapper, ator e editor de produção da rádio de poste de Vila Rica - Petrópolis/RJ

2) Isac Pereira: Produtor da rádio comunitária Bacanga - São Luís/MA

3) Luiz Alberto: Fundador da rádio comunitária de poste de Vila Rica - Petrópolis/RJ
Michel Silva: Co-fundador do jornal Fala Roça - Rocinha/RJ.

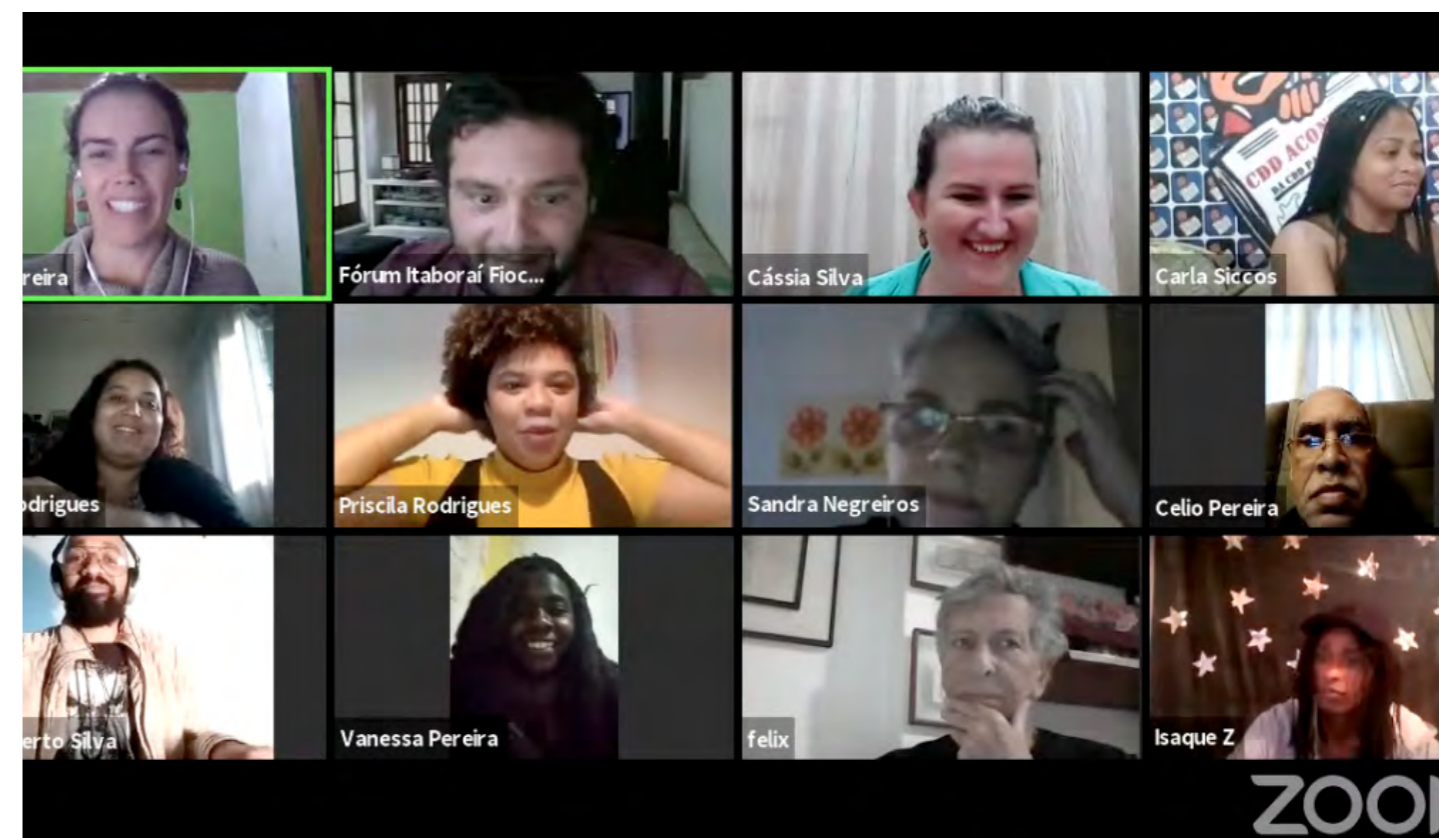


Imagem 13: 1º Encontro do Fala Tu foi transmitido ao vivo pelo YouTube no dia 10 de outubro e abordou o tema *Comunicação Comunitária: O que é e como pode transformar o território?*

4 Acesso ao Conhecimento

Criado com o objetivo de disseminar as informações institucionais e científico-técnicas para o público em geral, o Programa Finalístico Acesso ao Conhecimento insere uma visão mais estratégica da democratização no acesso às informações, à arte, à cultura, à educação e à saúde para a diminuição das desigualdades sociais e dos seus impactos nas inequidades das condições de saúde e de bem-estar.

O Programa compreende os seguintes objetivos:

- ✓ Promover a formação e a capacitação de setores e/ou categorias específicas de atores públicos e sociais de Petrópolis e região serrana em temáticas diretamente vinculadas à saúde, ambiente e estrutura social

- ✓ Promover a ampla disponibilização e divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na Saúde

- ✓ Disponibilizar o Palácio Itaboraí como espaço público para visitação e realização de eventos relacionados com a missão institucional da Fiocruz

- ✓ Gerir e divulgar as informações institucionais e científico-técnicas para os públicos interno e externo, no campo de atuação do Fórum e seus projetos e da Fiocruz, como um todo.

- ✓ Promover a leitura em geral, como meio para a democratização do acesso à educação, à arte e à cultura.

A pandemia do coronavírus (COVID-19) teve um impacto expressivo no cumprimento destes objetivos pois resultou

na suspensão de atividades fundamentais como as exposições temporárias, as feiras de livros, a visitação à Biblioteca e outros eventos. Por outro lado, evidenciou a necessidade de contribuir no acesso à informação para enfrentamento dos desafios que acompanharam o contexto de Pandemia de COVID, reforçando a importância de novas ferramentas, instrumentos e estratégias de comunicação com os públicos-alvo dos programas, iniciativas e atividades.

4.1 - Curso de especialização em Gestão Urbana e Saúde - CEGeUS

No contexto mais amplo de saúde, as interfaces entre a promoção de saúde e o planejamento urbano reafirmam a importância da intersetorialidade e multidisciplinaridade na construção de soluções estruturantes e integradas que visem melhoria na qualidade de vida e o desenvolvimento de cidades saudáveis. Assim sendo, os processos de formação e qualificação profissional, configuram significativas estratégias na busca de melhores intervenções.

Com esta perspectiva, o Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde oferecido pela Escola Nacional de Saúde Pública (ESNP) em parceria com o Fórum Itaboraí tem o objetivo de desenvolver uma abordagem crítica e estratégica sobre as políticas, planos e programas como determinantes territoriais da expansão das cidades e regiões metropolitanas, fortalecendo e ampliando a pauta da Saúde na agenda e nas práticas de gestão e planejamento urbanos do país.

Com uma carga horária de 400h,

sendo 360 horas de aulas e mais 40 horas para a elaboração do TCC, a intenção é habilitar os alunos a reconhecer mecanismos de planejamento e gestão nas políticas públicas urbanas, com ênfase nos conceitos que são a base de sua formulação estratégica, especialmente nas áreas de saúde coletiva, mobilidade, ocupação, ambiente e saneamento, através do estudo das transformações urbanas da cidade e de sua Região Metropolitana.

Devido à pandemia, as atividades foram temporariamente suspensas a partir de 13 de março de 2020, tendo sido retomadas de forma virtual na primeira semana de agosto. Seu encerramento está previsto para julho de 2021.

4.2 - Desenvolvimento e promoção da Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí

A Biblioteca Livre do Fórum Itabo-

raí - BLFI, inaugurada em 23 de janeiro de 2015, tem como missão promover o acesso democrático à cultura e à informação técnico-científica através da ampla disponibilização e divulgação de fontes e conteúdo de informação e conhecimento, com ênfase na missão e nas temáticas abordadas pelo Fórum Itaboraí.

Em um espaço de inclusão social que visa auxiliar a educação e o desenvolvimento sociocultural, a BLFI oferece orientações por profissional qualificado e disponibiliza infraestrutura para pesquisa em seu acervo físico e digital, uma vez que possui uma área própria para estudo e pesquisa com a disposição de computadores com acesso à internet, além de atuar de forma a fortalecer e ampliar ações de promoção à leitura e a cultura.

A partir de março de 2020 as atividades da BLFI foram adaptadas à nova

#	Capa	Autor	Formato	Título	Ano	Acervo	Acesso eletrônico
1	Seleção Linha	Coutinho, Eridan de Medeiros, (Org)	BK	Instituto Aggeu Magalhães: 70 anos de pesquisa e ensino para a saúde /	2020	Petrópolis 2.1.0)	Acesso_aui
2	Seleção Linha	Fundação Oswaldo Cruz.	BK	Caderno de estudos : saúde e agroecologia.. vol.1 /	2019	Petrópolis 2.1.0)	
3	Seleção Linha	Gallo, Edmundo, org.	BK	O Território pulsa : territórios sustentáveis e saudáveis da Bocaina : soluções para a p	2019	Petrópolis 3.1.0)	
4	Seleção Linha	Hirsch, Olivia Nogueira.	BK	Parto natural, parto humanizado: perspectiva de mulheres de camadas populares e médias /	2019	Petrópolis 1.1.0)	Acesso_aui
5	Seleção Linha	Menezes, Livia Almeida de.	BK	Desospitalização de crianças com condições crônicas complexas : perspectivas e desafios	2019	COCI 1.1.0)	
6	Seleção Linha	Revista Fiocruz Amazônia 2019	SE	25 anos - presença da Fiocruz na Amazônia chega a seu jubileu	2019	Petrópolis 1.1.0)	TEXTO
7	Seleção Linha		SE	Revista POLI : saúde, educação e trabalho - jornalismo público para o fortalecimento da Ed	2019	Petrópolis 2.1.0)	
8	Seleção Linha	Brasil. Ministério da Saúde. Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde.	BK	Saúde e política externa: os 20 anos da Assessoria de Assuntos Internacionais de Saúde (199	2018	BibMano 1.1.0)	Acesso_aui
9	Seleção Linha	Menicucci, Telma.	BK	Políticas sociais: conceitos, trajetórias e a experiência brasileira /	2018	BibMano 2.1.0)	
10	Seleção Linha	Novaes, José Roberto, diretor, roteirista	VM	Agrofloresta é mais	2018	BibMano 1.1.0)	Acesso_aui
11	Seleção Linha	Batista, Ricardo dos Santos.	BK	Sífilis e reforma da saúde na Bahia (1920-1945)	2017	BibMano 2.1.0)	
12	Seleção Linha	Fundação Oswaldo Cruz.	BK	Política de comunicação da Fiocruz	2017	FIOPSI 2.1.0)	
13	Seleção Linha	Fundação Oswaldo Cruz. Plataforma Institucional Biodiversidade e Saúde Silvestre.	BK	Biodiversidade faz bem à saúde: guia prático /	2017	Petrópolis 1.1.0)	
14	Seleção Linha	Godim, Grácia Maria de Miranda, org.	BK	Técnico de vigilância em saúde: contexto e identidade / volume 1	2017	COCI 2.1.0)	Acesso_aui
15	Seleção Linha	Góes, Ângela Cristina Fagundes, org.	BK	Atenção à saúde no SUS - reflexões sobre saúde mental e atenção básica /	2017	Petrópolis 1.1.0)	
16	Seleção Linha	Gomes, Rogério Miranda.	BK	Humanização e desumanização no trabalho em saúde	2017	FIOPSI 1.1.0)	
17	Seleção Linha	Gondim, Grácia Maria de Miranda, org.	BK	Técnico de vigilância em saúde - fundamentos / volume 2	2017	COCI 2.1.0)	Acesso_aui
18	Seleção Linha	Gondim, Grácia Maria de Miranda.	BK	Técnico de vigilância em saúde fundamentos	2017		Acesso_aui
19	Seleção Linha	Oliveira, Cristiane Costa da Cunha, (org.)	BK	Educação e saúde para população quilombola	2017	Petrópolis 1.1.0)	

Imagem 14: A Biblioteca Livre do Fórum Itaboraí conta com um acervo composto por mais de 3.600 itens. A consulta pode ser feita pelo Catálogo Mourisco.

realidade de atendimento aos usuários imposta pela pandemia Covid19 passando a ser realizadas remotamente, assim como foram criadas novas frentes de trabalho.

O projeto “Leia, doe e compartilhe”, que consiste em disponibilizar gratuitamente livros em caixotes distribuídos pelas áreas internas e externas do Palácio Itaboraí para que os visitantes e usuários do local tenham contato e possam se apropriar livremente dos livros, ficou suspenso devido a pandemia, porém uma ferramenta encontrada para continuar com a atividade foi a criação do grupo em rede social com jovens da OCPIT e do CRAS. São trocados livros digitais por meio de Whatsapp. A captação e o armazenamento de livros continuou para o retorno futuro.

Durante 2020 a biblioteca recebeu 737 livros de doação nos quais, 11 foram incorporados ao acervo, 73 foram encaminhados para reciclagem e 653 foram direcionados ao acervo do programa Leia, Doe e Compartilhe. A biblioteca conta com um acervo composto por 3.644 itens, sendo 3403 livros, 131 mídias periódicos e 21 arquivos.

Tendo em vista o cenário de pandemia e isolamento social, a BLPI integrou vários projetos ligados a rede de bibliotecas da Fiocruz, a qual a BLPI faz parte, entre eles, a participação nas capacitações em novas ferramentas de tecnologia da informação de forma a melhorar o desempenho das atividades remotas, a elaboração de um boletim de artigos científicos de periodicidade mensal chamado Bibliocovid e participação no Grupo de Trabalho de Normalização que tem por finalidade elaborar instrumentos de padronização e produção acadêmica institucional.

O **quadro da página 56** descreve algumas atividades realizadas pela BLFI durante o ano de 2020.

4.3 - O Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de Convenções

Como meio de democratizar ao máximo o acesso dos cidadãos ao prédio histórico, o Circuito de Visitação tem o objetivo de consolidar o papel do Palácio Itaboraí como Centro de Convenções e de Exposições, no âmbito de atuação da Fiocruz.

O Fórum Itaboraí realiza exposições temporárias, preferencialmente em parceria com o Museu da Vida (Casa de Oswaldo Cruz - COC/Fiocruz) e com outras unidades da Fiocruz e promove a ocupação do auditório, sala de CD e salas multiuso para a realização de eventos científicos, técnicos e de planejamento e gestão de órgãos da Presidência e de outras unidades da Fiocruz, da Prefeitura de Petrópolis e de outras instituições públicas locais e regionais.

4.3.1 - Exposições Temporárias

Além da Trilha do Arboreto, uma exposição permanente de plantas medicinais aberta ao público, o Palácio Itaboraí sediou a Exposição “O Pequeno Príncipe visita o Palácio Itaboraí” aberta ao público em 21 de janeiro de 2020 e com previsão de encerramento em 29 de maio. Devido as medidas de isolamento social para combate e contenção da pandemia do COVID-19, as atividades de visitação do Fórum Itaboraí foram temporariamente suspensas, acarretando a finalização da exposição em 17 de março de 2020. Durante o período em que esteve aberta ao público, a exposição recebeu 1.257 visitantes.

4.3.2 - Centro de Convenções

Neste período o Palácio sediou 2 eventos, sendo 1 da Presidência da Fiocruz e o 1 do Comitê Piabanha. O número total de visitas que o Palácio Itaboraí

recebeu, nos 76 dias que esteve aberto ao público externo em 2020, incluindo as atividades contínuas e ocasionais do Fórum, os eventos realizados e os visitantes às exposições permanentes e temporárias foi de 1.470. As atividades relacionadas ao recebimento de público externo no Palácio Itaboraí foram suspensas em 17 de março de 2020.

4.4 - Núcleo de Informação e Comunicação - NIC

O Núcleo de Informação e Comunicação tem o objetivo principal ampliar o acesso às informações institucionais e técnico-científicas para os públicos interno e externo. Ele é responsável pelo apoio técnico de produção, formatação, adequação, gerenciamento e divulgação de todo o conteúdo informacional produzido ou oferecido pelo Fórum e seus projetos aos diferentes públicos, assim como, retransmitir as informações mais relevantes da Fiocruz.

O Portal Institucional, www.forumitaborai.br, a assessoria de imprensa, as redes sociais, os mailings, a disponibilização de

material gráfico e os canais institucionais da Fiocruz são as principais ferramentas utilizadas pelo NIC e são escolhidas de acordo com o público-alvo e os objetivos de cada ação de comunicação.

Com o cenário de pandemia e isolamento social, o NIC se empenhou em atender as demandas das equipes no tocante à necessidade de se estabelecer novos arranjos para comunicação interna e externa e novas ferramentas e instrumentos em plataformas como GOOGLE TEAMS, para o público interno da Fiocruz e ZOOM, para o público externo. Essas novas configurações foram imprescindíveis para viabilizar o trabalho remoto, as reuniões virtuais e a realização de aulas online entre outros, além de alteração nos critérios de escolha das ferramentas de apoio e divulgação das atividades.

Com isso, a utilização de material gráfico impresso foi muito reduzida e a produção e divulgação de vídeos ganhou notória relevância, tanto na divulgação quanto na produção de conteúdos como aulas, apresentações, seminários e



Imagem 15: Site institucional do Fórum Itaboraí é uma das ferramentas utilizadas para divulgar e disponibilizar ações e informações dos projetos

encontros.

Ao longo de 2020, vinte e quatro (24) vídeos foram produzidos e disponibilizados em nosso canal do YouTube (<https://www.youtube.com/channel/UCHjK2jru-JLs6R6hVdNIBYcg>), com audiência somada de 2.032 espectadores.

O **quadro da página 56** detalha a produção e alcance das ferramentas utilizadas pelo NIC.

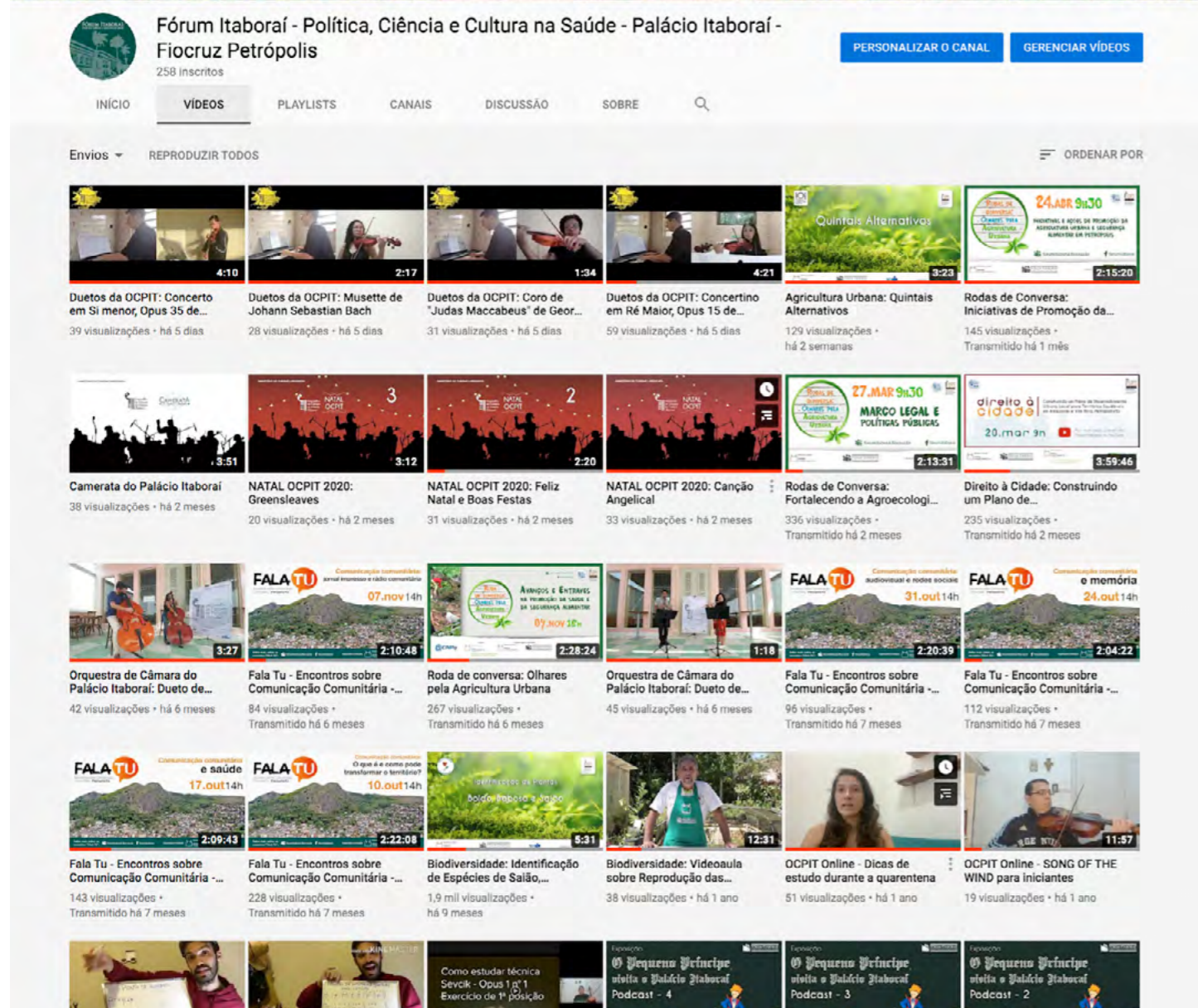
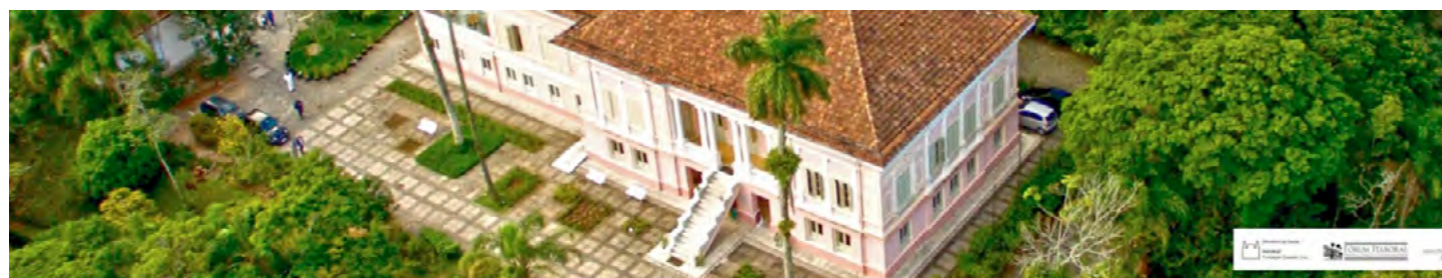


Imagem 16: O canal institucional do Fórum Itaboraí no YouTube foi uma ferramenta importante durante o período de pandemia para disponibilizar aulas, seminários e divulgações de ações dos projetos

5 Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico

O Fórum é um espaço permanente de reflexão e de geração, disseminação e implementação de conhecimentos que induzam formulações de políticas e de práticas inovadoras em saúde, com ênfase na análise de alternativas para redução das desigualdades sociais, como estratégia principal para o exercício pleno do direito à saúde. O seu objetivo é a “Promoção de debates e elaboração de documentos que apresentem propostas inovadoras, alternativas, concretas e viáveis, para a solução de alguns dos principais problemas que impedem ou dificultam a consecução de objetivos vinculados à redução de desigualdades sociais como determinante de iniquidades em saúde”.

5.1 - Trabalhos apresentados / publicações

Os trabalhos elaborados, relacionados a seguir, refletem a experiência do Fórum Itaboraí: Política, Ciência e Cultura na construção de conceitos, modelos e práticas, na sua maioria locais, de organização e participação comunitária no reconhecimento das iniquidades em saúde e na formulação de propostas para o seu enfrentamento. No período foram publicados ou apresentados os seguintes trabalhos:

✓ ATENCIÓN PRIMARIA EN SALUD Y GESTIÓN URBANA EN COMUNIDADES SUJETAS A ELEVADA FRAGILIDAD SOCIOECONÓMICA Y AMBIENTAL. Felix J. Rosenberg, Sonia Carvalho, Marina Rodrigues, Marcelo Mateus, Caiett Genial. Rev Peru Med Exp Salud Publica. 2020;37(2):350-5

✓ Apresentação do artigo “Efeito do substrato na emergência e vigor da espécie

Monterverdia ilicifolia / Espinheira santa”, Felix J. Rosenberg, Sergio da Silva Monteiro, Rebeka Vidal Moraes no 20º Workshop Online de Plantas Medicinais em Mato Grosso do Sul, 07 - 10/10/2020

✓ ODS E A AGENDA 2030. F.Rosenberg. Apresentação perante o Conselho Municipal de Inovação. PETRÓPOLIS, 18/08/2020

✓ MONITORAMENTO CARTOGRÁFICO DA COVID NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS. Proposta de Plano de Ação para fomentar a vigilância comunitária. F. Rosenberg. Conselho Municipal de Saúde. 22 / 09/ 2020

✓ GESTÃO URBANA E SAÚDE. Experiência do Fórum Itaboraí / Fiocruz em Petrópolis. F. Rosenberg. LANÇAMENTO DO NÚCLEO TEMÁTICO DO CEBES:

GESTÃO URBANA E SAÚDE. 23 / 09 / 2020

6 Eixo estratégico Gestão e Desenvolvimento institucional

O eixo estratégico de Gestão e Desenvolvimento Institucional, de atuação transversal por todos os programas finalísticos, é responsável por assegurar os elementos de infraestrutura e os recursos e meios necessários para a plena execução do Plano Estratégico do Fórum Itaboraí.

Através dele são executadas as atividades de planejamento e execução orçamentária, com gestão compartilhada com os órgãos da Presidência da Fiocruz, incorporação de tecnologias e práticas que preservem o ambiente e o patrimônio histórico, e elaboração de projetos para captação de recursos extra orçamentários.

Para uma melhor compreensão dos esforços empreendidos para a execução dos programas/projetos e atividades desenvolvidos pelo PIT e no intuito de apresentar uma prestação de contas que atenda a publicidade e transparência requeridas a uma instituição pública, neste capítulo estão demonstrados os recursos utilizados ao longo de 2020.

6.1 - Recursos Humanos

O Fórum Itaboraí contou com um quadro de pessoal de trinta e oito (38) profissionais, composto por diretor (bolsista), quatro (04) servidores federais, nove (09) terceirizados, vinte e um (22) bolsistas e dois (2) estagiários. O detalhamento nominal do pessoal e a natureza de vínculo encontra-se descrito no **quadro da página 57** e no **gráfico da página 58**.

O Fórum conta ainda com uma equipe de serviços gerais para manutenção, segurança e limpeza, cujos contratos de prestação de serviços encontram-se cen-

tralizados nos órgãos da presidência da Fiocruz com sede no campus de Mangueiros. O **quadro da página 58** demonstra o objeto dos contratos e a mão de obra correspondente.

6.2 - Infraestrutura - Preservação e Manutenção

O Palácio Itaboraí está inserido em um o conjunto urbano-paisagístico do Valparaíso tombado pelo INEPAC/PMP. A sua restauração, iniciada em 2006 e concluída em 2011, contou com significativo suporte financeiro da Petrobrás e abrangeu todo o edifício do prédio principal do Palácio e a execução de paisagismo de seu entorno, com drenagem do platô principal e iluminação monumental.

Visando à melhor conservação deste patrimônio cultural, tombado pelo governo federal, o PIT possui um plano de conservação elaborado e monitorado pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Casa de Oswaldo Cruz - DPH/COC/Fiocruz, no qual descreve a padronização de procedimentos, materiais construtivos e produtos gerais que devem ser utilizados na manutenção do Palácio, assim como a capacitação da equipe de limpeza e de manutenção.

Durante o período de 2020 foi realizada uma análise de risco arbóreo do jardim do Palácio Itaboraí pelos técnicos da Departamento de Gestão Ambiental, Coordenação de Meio Ambiente e Sustentabilidade, Setor de Produção vegetal e áreas verdes da COGIC (Coordenação Geral de Infraestrutura dos Campi) de forma a identificar situações de risco. A avaliação

das vegetações que circundam as edificações gerou a identificação e a sinalização de cada árvore que apresentava problemas fitossanitário, galhos secos, erva de passarinho, árvore morta ou comprometidas, assim como a intervenção a ser realizada. Uma vez recebida a autorização para execução das medidas recomendadas da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, foi iniciada a poda e supressão de algumas espécies, permanecendo ainda em andamento.

Outra ação com vistas a conservação e melhoria da infraestrutura das dependências do Palácio foi a reforma da cobertura (telhado, calhas e beiral) da casa do caseiro, que apresentava desgastada pelo tempo. Este serviço foi contratado através do Pregão n.º 29/2019 da COC/DPH e iniciou em 28/09/2020 com duração prevista de 4 meses, encontrando-se em vias de finalização. De forma a dar continuidade à reforma deste imóvel em 2021, foi solicitado o aditivo deste contrato para a substituição de toda parte elétrica; substituição da parte interna do forro de madeira do teto; restauração das portas e janelas externas com pintura e recuperação de todo o emboço externo e pintura.

O parque tecnológico de TI do Fórum Itaboraí se configura como um segmento que necessita constante renovação, uma vez que algumas equipes ainda trabalham com computadores que foram adquiridos e instalados em 2011, durante sua inauguração. Em 2020 dois (02) novos computadores, adquiridos pela presidência da Fiocruz, foram entregues e instalados em substituição dos equipamentos que apresentavam maiores disfunções, trazendo maior segurança e eficiência do trabalho.

Outras ações, tais como acompa-

nhamento operacional das concessionárias, contratos de serviços e prevenção de acidentes e incêndios, são realizadas em conjunto com a Coordenação Geral Infraestrutura do Campus - Cogic/Fiocruz.

6.3 - Gestão Orçamentária

Ao longo dos anos o Fórum Itaboraí e sua equipe de gestão vem implementando uma política de contenção de gastos e fortalecimento das estratégias para captação de recursos externos de modo a propiciar o cumprimento dos seus objetivos institucionais, a plena manutenção de suas atividades finalísticas e a preservação de seu patrimônio.

No ano de 2020, o orçamento LOA (Lei Orçamentária Anual) disponibilizado ao Fórum atingiu a soma de R \$ 1.943.022,45, composto por R\$ 1.485.000,00 de saldo inicial e R\$ 458.022,45 na forma de suplementação orçamentária. Esta suplementação foi imprescindível para execução das atividades programadas e extraordinárias, assim como, os ajustes e as adaptações impostas pela pandemia de COVID-19, permitindo um maior e melhor aproveitamento de seus recursos.

A totalidade da execução orçamentária/financeira do Fórum Itaboraí contou com os recursos provindos da LOA 2020, e pelos recursos extra orçamentários, sendo eles: o saldo remanescente do repasse do CNPq para o projeto de tecnologia social via contrato 442860/2018-8, os saldos financeiros remanescentes dos projetos em execução, administrados pela Fundação para Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (Fiotec) e pela Sociedade de Promoção da Casa de Oswaldo Cruz -SPCOC, e pela captação no caso específico dos recursos provindos de projetos culturais (Lei Rouanet), conforme **quadro da página 59**.

Os Recursos orçamentários e extra orçamentários foram utilizados para a execução das despesas de força de trabalho, custeio e manutenção do Palácio Itaboraí e para a execução das atividades de seus programas finalísticos. O **quadro da página 60** demonstra o detalhamento do gasto trazendo a comparação do valor previsto e executado, assim como o percentual de execução em 2020.

6.4 - Captação de Recursos

Face ao contexto econômico e político que o país vem atravessando, a equipe do Fórum Itaboraí vem se esforçando cada vez mais em buscar fontes alternativas de recursos extra-orçamentários para execução de projetos e iniciativas de promoção de saúde, por meio da prospecção de chamadas e editais, para além das estratégias já consolidadas como a captação por meio da Lei de Incentivo Fiscal (Rouanet). Os projetos elaborados e submetidos em 2020, mas que não chegaram a ser contemplados em seus editais, constituirão uma carteira de projetos institucionais e disponíveis para a serem adaptados para posteriores submissões.

Com a ruptura da parceria BNDES-Fiotec-Fiocruz, conforme descrito no item 1.4.2, os projetos com iniciativas de desenvolvimento local na perspectiva agroecológica contemplados na referida parceria, deixaram de ter seu financiamento assegurado. Na perspectiva de viabilizar a execução parcial e/ou integral dos referidos projetos, a VPAAPS – Vice Presidência de Ambiente, Atenção e Promoção de Saúde, vem empreendendo esforços para buscar fontes alternativas e novas estratégias para a captação de recursos, como Emendas Parlamentares.

6.4.1 - Lei de Incentivo à Cultura - LEI ROUANET

Com objetivo de ampliar as fontes de recursos para a consolidação das atividades da OCPIT, com o apoio do escritório de captação de recursos da SP-COC, o projeto “Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí” obteve a homologação na Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet.

Desde 2015 o Projeto vem recebendo recursos de patrocinadores por meio do Projeto PRONAC 15/3909, vigente de dezembro de 2015 à dezembro de 2019.

Ao fim de 2019 foi submetido novo projeto, PRONAC 19/2429, que foi aprovado e habilitado para captação de até R\$ 999.997,46, com vigência de 02/01/2020 a 31/12/2021. Até o 31 de dezembro de 2020 o projeto captou o montante de R\$ 450.275,89, destes R\$ 200.000,00 em dezembro de 2019 e os restantes R\$ 244.500,00 durante o ano de 2020. Os incentivos obtidos através de patrocínio (R\$ 444.500,00) geraram a soma de R\$ 5.775,89 de juros remuneratórios, conforme detalhado no **quadro da página 61**.

No ano em exercício foi executado o montante de R\$ 151.779,59, resultando um saldo de R\$ 298.396,30 a ser executado em 2021.

6.3.2 - Projeto “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis”

O projeto de natureza científica, tecnológica e de inovação “Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do plano progredir no município de Petrópolis” recebeu a aprovação na Chamada N° 36/2018 - A - Desen-

volvimento de Tecnologia Social do CNPq em dezembro de 2018, e a concessão do apoio financeiro no valor de R\$ 50.000,00 para itens de custeio e R\$ 36.000,00 para pagamento de bolsas, com duração prevista de 18 meses.

Devido a pandemia de COVID-19 este projeto foi prorrogado pelo CNPq e seu prazo de execução foi estendido por 6 meses com finalização prevista para 30/05/2021.

O projeto executou ao longo de 2020 a quantia de R\$ 10.504,00 em pagamento de itens de consumo, transporte e diárias e R\$ 3.000,00 para pagamento de bolsista, conforme descrito no **quadro da página 62**.

Gráficos e Tabelas

Quadro 1: Programas finalísticos e eixos estratégicos do Fórum Itaboraí

Programas Finalísticos				
1. Biodiversidade	2. Espaço de Arte e Cultura	3. Desenvolvimento Social e Participação Comunitária	4. Acesso ao Conhecimento	5. Fórum de Reflexão e Pensamento Crítico
Eixos Estratégicos	Cooperação Técnica			
	Educação/Ensino			
	Pesquisa			
	Informação e Comunicação			
	Gestão e Desenvolvimento Institucional			

[Clique aqui para voltar à página 08](#)

Quadro 2: Programas finalísticos do Fórum Itaboraí e os seus projetos e atividades principais

Programa Finalístico	Projetos / Atividades
1. Biodiversidade, Saúde e Agroecologia	1.1 Trilha do Arboreto
	1.2 Disseminação do conhecimento sobre plantas medicinais e PANC
	1.3 Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local de Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade
	1.4 Cooperação Técnica para Fortalecimento da agricultura familiar com base agroecológica
	1.5 Pesquisas em Plantas Medicinais e outros produtos da biodiversidade
	1.6 Ações normatizadoras e de controle social de políticas públicas
2. Espaço de Arte e Cultura	2.1 Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí
3. Desenvolvimento Social e Participação Comunitária	3.1 Projeto "Estratégia de Saúde da Família - ESF, como indutor da Gestão local intersetorial participativa"
	3.2 Monitoramento Cartográfico da COVID-19 no Município de Petrópolis
	3.3 Projeto "Desenvolvimento e aplicação de tecnologia social para a inclusão cidadã de famílias residentes em territórios prioritários do "Plano ProgreDir"
	3.4 Agricultura urbana e periurbana com abordagens agroecológicas na perspectiva da segurança alimentar e nutricional e organização comunitária
	3.5 Núcleo Teatro do Oprimido (TO)
	3.6 Fala Tu
4. Acesso ao Conhecimento	4.1 Curso de Especialização em Gestão Urbana e Saúde em cooperação com o Departamento de Saneamento e Saúde Ambiental - DSSA da ENSP/Fiocruz
	4.3 Desenvolvimento e Promoção da Biblioteca Livre do Palácio Itaboraí
	4.4 Circuito de Visitação, Eventos e o Centro de convenções
	4.5 Núcleo de Informação e Comunicação - NIC
5. Fórum de reflexão e pensamento crítico	5.1 Trabalhos apresentados / publicações
6. Eixo estratégico - Gestão e Desenvolvimento Institucional	6.1 Recursos Humanos
	6.2 Infraestrutura - Preservação e manutenção
	6.3 Gestão Orçamentária
	6.4 Captação de recursos

[Clique aqui para voltar à página 08](#)

Quadro 3: Distribuição de mudas e sementes por segmento

Segmento	Itens distribuídos	
	Sementes (gramas)	Mudas (unidades)
APL	70,08	282
Comunidades	24,6	619
PSFs e Academias da Saúde	0	116
Outros (ex. visitantes)	0	10
Total	94,68	1027

[Clique aqui para voltar à página 11](#)

Quadro 4: Coleta e beneficiamento de espécies por localidade

Espécie/ Subamostra	Procedência	Quantidade coletada MPV(g)	Quantidade beneficiada MPV seca (g)
Curcuma longa / rizoma	Sítio Serra dos Órgãos Vale do Jacó	4.554,90	765,65
	Sítio Serra dos Órgãos Vale do Jacó	364,00	101,87
	Sítio Serra dos Órgãos Vale do Jacó	10.551,80	1.782,37
	Sítio Serra dos Órgãos Vale do Jacó	12.262,70	2.404,79
	Sítio São Sebastião Caxambu	41.660,00	6.726,60
	Sítio Malobo Vale das Vidzeiras	7.175,50	1.392,09
Total		76.568,90	13.173,37

[Clique aqui para voltar à página 13](#)

Quadro 5: Compromisso orçamentário da VPAAPS

Projetos	Valor previsto no Acordo BNDES R\$	Valor previsto VPAAPS R\$
Fortalecimento da Agricultura de base Agroecológica em Petrópolis e entorno	3.140.000,00	542.785,71
Desenvolvimento Sustentável dos Quilombos da Tapera e da Boa Esperança	2.360.000,00	1.457.142,86

[Clique aqui para voltar à página 13](#)

Quadro 6: Grade curricular OCPIT

Módulos	Natureza da Aula	Descrição dos Módulos	Disciplinas	Carga Horária
Disciplinas Básicas	Coletiva	Desenvolve a compreensão musical geral dos estudantes de todo o curso	Teoria Musical	86h
			Prática de Orquestra	154h
Interpretação (Técnicas)	Individual	Compreende o estudo individual do instrumento	Violino	1.150h
			Viola de Corda	
			Violoncelo	
			Contrabaixo Acústico	
			Flauta Transversal	
			Clarinete	

[Clique aqui para voltar à página 15](#)

Quadro 7: Captação de recursos OCPIT

Captação de recursos - Patrocínios e doações		
Incentivador	Data	Valor
GE Celma Ltda	27/03/2020	R\$ 100.000,00
Inagro Comercio de Insumos Agricolas Eireli	30/12/2020	R\$ 40.000,00
Austral Seguradora SA	30/12/2020	R\$ 100.000,00
Total Pessoa Jurídica		R\$ 240.000,00
Pessoa Física	29/12/2020	R\$ 1.500,00
Pessoa Física	29/12/2020	R\$ 1.300,00
Pessoa Física	30/12/2020	R\$ 400,00
Pessoa Física	30/12/2020	R\$ 300,00
Pessoa Física	30/12/2020	R\$ 1.000,00
Total Pessoa Física		R\$ 4.500,00
TOTAL		R\$ 244.500,00

[Clique aqui para voltar à página 19](#)

Quadro 8: Atividades realizadas em 2020 para o projeto "Estratégia de Saúde da Família"

Comunidade Atividade	Bataillard	Amazonas	1° de Maio	Boa Esperança	Carangola	Castelo	Vila Rica	Sgto. Boeing	Total
	Reunião com Rede Local Associação de Moradores Outros Grupos		2	5		2	16		7
Travessia na Comunidade			3			1			4
Visitas Técnicas Reuniões de Planejamento junto à Equipe dos PSF's	1		4	1			2	1	9
Reunião/Fórum Comissão		7	1	5	13	3	13	1	43
Total	1	9	13	6	15	20	15	9	88

[Clique aqui para voltar à página 24](#)

Quadro 9: Agenda do Plano de Capacitação das ESF com participação comunitária

Tema	Duração	Responsável
Introdução ao Plano - Cooperação SMS / Fiocruz	13:30 - 13:45	Maria Zenith Carvalho - SMS
Situação atual da COVID-19 - Determinação social - Território e Saúde	13:30 - 13:45	Felix Rosenberg PIT/Fiocruz
Técnicas de Diagnóstico Rápido Participativo - DRP, aplicadas à cartografia participativa	13:30 - 13:45	Sônia Carvalho PIT/Fiocruz
Registros Cartograficos da COVID, Métodos e aplicações	13:30 - 13:45	Bruno Cesar e Caiett Genial PIT/Fiocruz
Debate, esclarecimentos conceituais e aspectos logísticos	13:30 - 13:45	Norma Pontes SMS

[Clique aqui para voltar à página 26](#)

Quadro 10: Participação das equipes regionais na Capacitação

Data	Região	N° de participantes			USF contempladas
		USF	Representantes comunitários	Total	
20/10/20	Gerentes da A. Básica e Direção SMS	0	20	20	Todas as regiões
28/10/20	Região VII	29	3	32	USF de Brejal, Posse, Secretário e Vila Rica
06/11/20	Região VI	25	0	25	USF de Vale da Videiras, Bonfim, Águas Lindas, Lajinha, Primeiro de Maio e Boa Esperança
13/11/20	Região V	23	2	25	Carangola, Jardim Salvador Castelo São Manoel
19/11/20	Região III	37	8	45	USF de Moinho Preto, São João Batista, Menino Jesus de Praga, Pedras Brancas, Bataillard e Bairro Castrioto
27/11/20	Região IV	5	8	13	ESF Boa Vista, Machado Fagundes, Estrada da Saudade e Nova Cascatinha
Total		119	41	160	

[Clique aqui para voltar à página 26](#)

Quadro 11: Quantitativo de integrantes nos “Encontros de Formação e Interação de Saberes em Agricultura Urbana”

Comunidades / Grupos	Número de Participantes
Amazonas	12
Posse	03
Glória	04
Morro do Alemão	04
Meio da Serra	04
Pedras Brancas	01
Vila Rica	01
Primeiro de Maio	03
Bataillard	03
Quilombo Tapera	02
Sargento Boening	01
Boa Esperança	01
SMS	01
PIT	01
Total	41

[Clique aqui para voltar à página 30](#)

Quadro 12: Atendimentos realizados pela BLFI em 2020

Atividades BLFI em 2020	
Atendimentos a usuários	58
Treinamentos em bases de dados e levantamento bibliográfico	37
Participação em reuniões com a Rede de Bibliotecas	8

[Clique aqui para voltar à página 38](#)

Quadro 13: Produção de material de divulgação e alcance online até 31/12

Produtos	Quantidade 2020
Folder Impresso - Tiragem	5.000
Revistinha - Tiragem	500
Vídeo Produzido	24
Vídeo Disponibilizado na Internet	26
Acessos ao Site Institucional através da ferramenta do Google	469
Membros inscritos no perfil de rede social (Facebook+YouTube)	3.252
Engajamento em rede social até 31/12 (Facebook+YouTube)	4.228
Usuários atingidos por conteúdo da página (Facebook)	95.713
Site Mantido	1
Número de vezes que "Fórum Itaboraí", "Fiocruz Petrópolis" ou "Palácio Itaboraí" foram resultados de busca no Google	124.700
Solicitações de rota e telefone através do Google	987

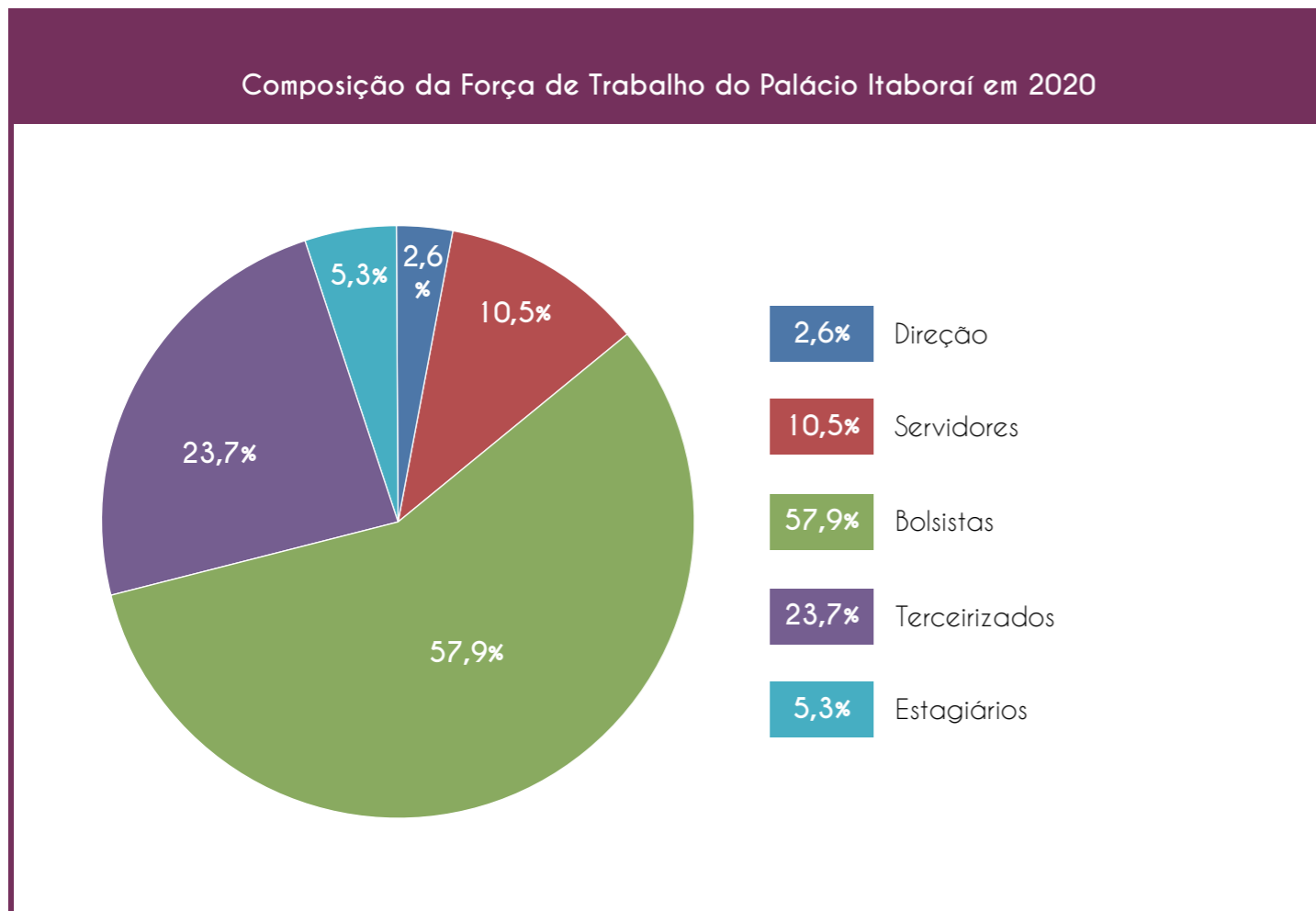
[Clique aqui para voltar à página 40](#)

Quadro 14: Detalhamento nominal, do período e do vínculo do quadro pessoal

Vínculo	Nome	Período de 2020
Diretor (bolsista)	Felix Julio Rosenberg	jan-dez
Servidores	Adilson Santos Oliveira Junior	jan-dez
	Henrique Antunes Vitalino	jan-dez
	Marco Antônio de Andrade Barbosa	jan-dez
	Mônica Elisa Duarte Vin	jan-dez
Terceirizados	Daiana Gomides	jan-dez
	Juliana Possas	jan-dez
	Luiz Pistone	jan-dez
	Marcele Senna	jan-dez
	Mayara das Dores Alves	mar-dez
	Nina Mayer	jan-dez
	Prisciline Altoe	jan-mar
	Sérgio Monteiro	jan-dez
	Sônia Carvalho	jan-dez
Bolsistas	Ana Alice Fragoso Andrade	jun-dez
	Bruno Cesar dos Santos	jan-dez
	Caiett Victoria Genial	jan-dez
	Camila Zaiden Rempto	jan
	Carlos Jose Braz de Oliveira	jan-dez
	Celso Augusto Fontoura Franzen Junior	jan-dez
	Claudemar Mattos	jan-dez
	Deivid Sergio Torres	jan-dez
	Janaina Ricardo dos Santos	jan-dez
	Jaqueline Rosa Moreira	jan-dez
	João Gabriel Gomes De Oliveira	jan-dez
	Lilia Maria Valente Seidenstic	jan-dez
	Luiz Felipe Galdino	jan-dez
	Maicon Schmidt Gorni	jan-dez
	Marcelo Mateus Izaias	jan-dez
	Marina Rodrigues de Jesus	jan-dez
	Monique Cabral da Ponte	jan-dez
	Rebeka Vidal Moraes	jan-dez
	Rodolfo de Souza Braga	jan-dez
	Sérgio Barbosa	jan-dez
Thaís M. da Costa Ferreira	jan-dez	
Victor H. da S. Rego	jan-dez	
Estagiários	Maria Paula N. Lopes	jan-fev
	Victor Moreira	jan-jul

[Clique aqui para voltar à página 42](#)

Gráfico 1: Composição da força de Trabalho do Palácio Itaboraí



[Clique aqui para voltar à página 42](#)

Quadro 15: Equipe de Serviços Gerais (manutenção, segurança e limpeza)

Tabela da equipe de Serviços Gerais 2020

Contrato	Objeto	Quantidade
Nova Rio	Limpeza e Jardinagem	8
SM 21	Manutenção	4
Confederal	Vigilância	8
Espaço	Portaria	2
RGI	Recepção	1
Total		23

[Clique aqui para voltar à página 42](#)

Quadro 16: Síntese da execução orçamentária - 2020

Síntese da execução orçamentária de 2020

Natureza do Recurso	Fonte de Recurso	Saldos iniciais R\$	Valor Executado R\$	Percentual de Execução
Recurso orçamentário 2020	LOA - Corrente (orçamento disponibilizado SAGE*)	1.485.000,00	1.485.000,00	100%
	LOA Suplementação orçamentária	458.022,45	458.022,45	100%
Sub-Total Recurso orçamentário (A)		1.943.022,45	1.943.022,45	100%
Recurso Extra-orçamentário	Recursos Lei Rouanet**	301.744,10	117.029,59	39%
	Projeto CNPq***	37.984,26	13.504,00	36%
Sub-Total Recurso extraorçamentário/financeiro (B)		339.728,36	130.533,59	38%
Recurso financeiro Pres 022 Fiotec remanescente 2019 (C)		198.426,30	198.426,30	100%
Total		2.481.177,11	2.271.982,34	92%

[Clique aqui para voltar à página 43](#)

*Sistema de Apoio a Gestão Estratégica

**Os recursos captados em dezembro de 2019 (R\$200.000,00) e março de 2020 (100.000,00) pela SPCOC, para o projeto "Orquestra de Câmara do Palácio Itaboraí" através da Lei de incentivo fiscal do governo federal - Lei Rouanet, e os rendimentos financeiros (R\$ 1.744,10) desta soma, apenas foram liberados para execução a partir do mês de agosto de 2020 devido a necessidade de cumprimento das exigências do Pronac para regularização do cadastro da SPCOC.

*** O projeto de tecnologia social vinculado ao recurso do contrato/CNPq 442860/2018-8 teve prazo de execução estendido devido a pandemia de COVID-19. A execução do saldo restante está prevista para o ano de 2021.

Quadro 17: Detalhamento do gasto previsto e executado

Origem	Detalhamento do Gasto	Valor Previsto 2020 (R\$)	Valor Executado 2020 (R\$)	% de Execução
Despesas Condominiais (A)	IPTU	1.372,01	1.346,30	98%
	Água	32.780,08	16.232,38	50%
	Energia Elétrica	52.811,87	45.963,56	87%
	Telefonia	8.206,44	5.173,37	63%
	Subtotal (A)	95.170,40	68.715,61	72%
Força de Trabalho (B)	Terceirização	987.841,80	1.164.306,84	118%
	Bolsas	684.164,00	638.544,00	93%
	Bolsas não contínuas	4.000,00	4.000,00	100%
	Bolsas CNPq	3.000,00	3.000,00	100%
	Subtotal (B)	1.679.005,80	1.809.850,84	108%
	Sub-Total (A) + (B)	1.774.176,20	1.878.566,45	106%
Gastos discricionários (C)		316.491,06	393.415,89	124%
TOTAL (A+B+C)		2.090.667,26	2.271.982,34	109%

[Clique aqui para voltar à página 43](#)

Obs: 1) As despesas condominiais ficaram com execução inferior a prevista devido a suspensão temporária das atividades presenciais a partir de meados de março de 2020, o que resultou em um menor consumo de energia elétrica, água e telefonia.

2) O valor da execução dos gastos em terceirização foi superior a previsão inicial devido ao pagamento de cinco parcelas extraordinárias, sendo elas: 2 parcelas de despesas do exercício de 2019 (R\$ 122.094,93), 2 parcelas de devolução da Fiocruz para Stefanini conforme apontamentos da AUDIN/PR (R\$ 46.733,19) e uma parcela referente ao dissídio 2019-2020 (R\$ 30.989,38), perfazendo um total de R\$ 199.817,50, que somados aos R\$ 964.489,34 referentes aos 12 pagamentos mensais de 2020 chegaram ao valor de R\$ 1.164.306,84.

Quadro 18: Captação de recurso

Incentivador	Data	Valor Captado R\$
Schott Brasil LTDA	19/12/2019	100.000,00
GE Celma Ltda	27/03/2020	100.000,00
Inagro Comercio de Insumos Agrícolas Eireli	30/12/2020	40.000,00
Austral Seguradora SA	30/12/2020	100.000,00
Total Pessoa Jurídica		340.000,00
Pessoa Física	2019	100.000,00
Pessoa Física	2020	4.500,00
Total Pessoa Física		104.500,00
Total captado		444.500,00
Juros remuneratórios		5.775,89
Total		450.275,89

[Clique aqui para voltar à página 44](#)

Quadro 19: Execução orçamentário do Projeto CNPq

Projeto CNPq - Tecnologia Social - (Processo nº442860/2018-8)			
	Saldo inicial 2020 (R\$)	Gastos R\$	Saldo para 202 (R\$)
Itens de custeio	34.984,26	10.504,00	24.480,26
Bolsas	3.000,00	3.000,00	0,00
Total	37.984,26	13.504,00	24.480,26

[Clique aqui para voltar à página 45](#)



Palácio Itaboraí
Rua Visconde de Itaboraí, 188
Valparaíso - Centro
Petrópolis - RJ | CEP: 25.655-031
Tels.: (24) 2246-1430 | (24) 2231-7824
e-mail: forumitaborai@fiocruz.br
www.forumitaborai.fiocruz.br
www.facebook.com/forumitaborai/



FÓRUM ITABORAÍ:
POLÍTICA. CIÊNCIA E CULTURA NA SAÚDE



Ministério da Saúde
FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

